

Funko

MY POP! MANIA

Visita-nos JUNTO AO C.C.C. CALDAS DA RAINHA

R. DR. LEONEL SOTTO MAYOR 46, LJ 48



ÓBIDOS

CÂMARA VAI CONSTRUIR EDIFÍCIO MULTI-SERVIÇOS

P. 16

PENICHE

CASAL VAI SER JULGADO POR ABUSO SEXUAL DA FILHA

P. 5

BOMBARRAL

GRUPO DE RECRIAÇÃO HISTÓRICA DA ROLIÇA EM CRIAÇÃO

P. 20

CADAVAL

MUNICÍPIO ESTABELECE PROTOCOLO PARA "ROTA DO GELO"

P. 21

ESCOLA LANÇA CONCURSO DE PASTELARIA LITERÁRIA



P. 8

JORNAL DAS CALDAS

30 ANOS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1602 • 18 de janeiro de 2023 • Ano XXX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €78, Resto do Mundo €98

www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com

Tel: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 968 422 144 (Chamada para a rede móvel nacional)

anir Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut. nº cDE00072020ME. Pode abrir-se para verificação postal.

2501-216 CALDAS DA RAINHA TAXA PAGA



GRÁVIDA DO OESTE LEVADA PARA URGÊNCIA FECHADA

P. 3

EXPOESTE VAI SER TRANSFORMADA EM PAVILHÃO MULTIUSOS



P. 15

RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO COM MISERICÓRDIA GARANTE MÉDICOS PARA O CONCELHO



P. 10



LAVAREDA MUSIC SHOP

A loja de música nº 1 do Oeste
Mais de 7500 produtos em stock!

www.lavaredamusicshop.pt

Caldense é nova bastonária da Ordem dos Advogados

A nova bastonária da Ordem dos Advogados é caldense. Maria Fernanda de Almeida Pinheiro, 53 anos, vai exercer o cargo no triénio de 2023 a 2025, depois de ter recolhido 59,6% dos votos (10.539), derrotando Paulo Pimenta, com 20,41% (7.245). No total votaram 17. 783 advogados, num universo de quase 37 mil.

Francisco Gomes

É a terceira mulher a ocupar o cargo de líder dos advogados, depois de Maria de Jesus Serra Lopes, em 1990, e de Elina Fraga, em 2013.

A vencedora da lista F (Juntos Pela Ordem que Queremos) assegurou que “o nosso trabalho será totalmente orientado para o cumprimento de todas as medidas apresentadas no programa, designadamente pela construção de uma Ordem mais ativa, interventiva e atenta aos seus associados, pelo cumprimento do referendo, para alteração do estatuto, pela defesa do actual Sistema de Acesso ao Direito e aumento significativo da sua tabela remuneratória, e pela defesa das prerrogativas e direitos da advocacia”.

Fernanda de Almeida Pinheiro quer “mudar o paradigma da Ordem dos Advogados, aproximando-a dos problemas reais e quotidianos dos advogados, intervindo de forma célere, assertiva e eficaz, na defesa dos mesmos sempre que houver qualquer entrave ao exercício da profissão”.

Pretende também “reforçar a intervenção da Ordem dos Advogados sempre que for chamada a pronunciar-se sobre a política legislativa do governo e da Assembleia da República”.

Lutar por direitos e prerrogativas processuais para os advogados impedidos de comparência em tribunal, por motivo de doença, licença parental ou falecimento de familiar direto, exigir a consagração legal da prerrogativa das advogadas grávidas poderem fazer as diligências através de meios à distância, nas últimas semanas de gravidez e nos pri-

meiros 120 dias após o parto, são exemplos de medidas que se compromete defender.

Promover a obrigatoriedade de presença de advogado em mais espécies processuais, nomeadamente, nos processos que correm termos nos Centros de Mediação, de Arbitragem, Julgados de Paz, na Jurisdição Voluntária, nos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, nos Serviços Prisionais e nos processos executivos, independentemente do valor da causa, é outro dos objetivos, a par do combate à procuradoria ilícita.

A formação contínua dos advogados e incentivar os estágios remunerados são igualmente metas a atingir.

“Esta candidatura é garantia da defesa intransigente dos atos próprios da advocacia, e bem assim de todas as formas de exercício da profissão, pugnando pela sua dignidade, que tem assento constitucional, pela defesa dos seus direitos enquanto trabalhadores independentes e liberais, mas também pelos direitos laborais daqueles que exercem a profissão como trabalhadores por conta de outrem, nomeadamente os que trabalham para outros advogados ou sociedades de advogados, cujos mais básicos direitos sociais e laborais são diariamente atropelados”, assumiu.

A nova bastonária prometeu, na tomada de posse, no passado dia 9, no Salão Nobre da Ordem dos Advogados, que o organismo vai recorrer a “todos os meios ao dispor” para assegurar a “liberdade”, a “autonomia”, a “independência”, e o “fundamen-



Fernanda de Almeida Pinheiro tem 53 anos e é natural das Caldas da Rainha

tal direito de autorregulação” da advocacia.

“É essencial que a justiça chegue aos cidadãos e às cidadãs, independentemente da sua origem, dos seus meios económicos e do seu estrato social. E, uma vez mais, é imprescindível a participação da advocacia neste acesso dos cidadãos e cidadãs à justiça”, manifestou no seu discurso.

Sustentou também ser importante “rever as condições de acesso ao sistema de acesso ao direito e aos tribunais, tal como é fundamental garantir um verdadeiro acesso à consulta jurídica em todo o território nacional e, por fim, mas não menos importante, garantir a remuneração digna aos profissionais inscritos no sistema”.

A bastonária recordou as suas origens humildes: “Tenho a absoluta certeza que há cerca de 50 anos uma mulher, filha de uma humilde cozinheira – afastada da escola aos 6 anos por ser menina – e de um modesto mecânico de automóveis – que começou a trabalhar aos 10 anos – e ambos crescendo rodeados de uma pobreza severa, educada na escola pública, depois trabalhadora-estudante do pós-laboral, licenciada em direito no

ensino cooperativo e sem quaisquer pergaminhos anteriores na profissão, exercendo a mesma em prática individual, jamais poderia ser eleita, como eu acabo de ser, bastonária da advocacia portuguesa”.

Licenciada em direito pela Universidade Autónoma de Lisboa “Luís de Camões”, na área de Ciências Jurídicas, curso de 1994-1999, Fernanda de Almeida Pinheiro foi advogada de empresa entre 2002 e 2007 e diretora de recursos humanos junto de sociedades da área das tecnologias de informação.

É advogada em prática individual na Comarca de Lisboa des-

de junho de 2008 e formadora certificada nas áreas de direito laboral e gestão administrativa de recursos humanos.

Vice-Presidente da Associação Portuguesa da Advocacia em Prática Individual desde maio de 2020, foi vice-presidente do Instituto do Advogado em Prática Individual da Ordem dos Advogados Portugueses entre outubro 2014 e dezembro de 2016.

Autora de diversos artigos de revistas e plataformas ligadas ao direito, é também autora do livro de poesia “Que Cor tem a Paixão”, que foi publicado em dezembro de 2016 pela Editora Todas as Letras.

Eleição à segunda volta

Concorreram sete listas à eleição para bastonário e conselho geral da Ordem dos Advogados, tendo sido necessário recorrer a uma segunda votação com as duas listas mais votadas, dado que eram necessários para vencer 10.360 votos.

Na primeira volta houve 23.915 votos. Fernanda Pinheiro, da Lista F, recolheu 4.381

(21,14%) e Paulo Pimenta, da Lista A 4.228 (20,41%).

A Lista J, de Luís Menezes Leitão, obteve 3.349 votos (16,16%), a Lista S, de Rui da Silva Leal, 2.705 (13,06%), a Lista T, de Jaime Martins, 2.673 (12,90%), a Lista C, de Paulo Valério, 2.285 (11,03%) e a Lista V, de Varela de Matos, 1.098 (5,30%).

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.pt) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório, Leonor Correia, Rui Vieira. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) / 96 842 2 144 (Chamada para a rede móvel nacional) **Publicidade:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) **Redação:** 262 844 443 (Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede fixa nacional) **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj44, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 28 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 (Chamada para a rede fixa nacional) e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

Grávida da região Oeste encaminhada para hospital sem urgência obstétrica a funcionar

Uma grávida de Torres Vedras, de 33 semanas de gestação, foi obrigada a percorrer na madrugada do passado domingo mais de 200 quilómetros numa ambulância até chegar ao Hospital Distrital de Santarém, onde acabou por ser internada. Como o hospital das Caldas da Rainha tinha a urgência de obstetria fechada, o Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), no âmbito do plano de partilha de recursos determinado para a região de Lisboa e Vale do Tejo, deveria ter encaminhado logo a grávida para Santarém, mas inicialmente foi até ao Hospital de Abrantes.

Francisco Gomes

Os bombeiros foram chamados, pelas 01h55, à localidade de Vila Facaia, na freguesia do Ramalhal, em Torres Vedras, para socorrer a grávida, de 41 anos, devido a rutura da bolsa.

O INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), em comunicado, admitiu que “num primeiro momento, por lapso do CODU”, a grávida foi orientada para o Hospital de Abrantes, mas “a situação foi prontamente corrigida e, após uma primeira observação na unidade de Abrantes e reunidas as condições de segurança, a senhora foi então conduzida para a maternidade do Hospital de Santarém”.

Pese embora o desfecho feliz, a situação podia não ter corrido bem, pela demora no atendimento provocada pela distância maior a percorrer. Realizou 141 quilómetros até Abrantes e depois mais 80 até Santarém, quando podia ter feito 81 quilómetros a partir de Torres Vedras até Santarém, ou seja, foram efetuados mais 141 quilómetros desnecessariamente. Ainda assim, se o hospital das Caldas da Rainha estivesse com a urgência de obstetria aberta, a distância seria bem menor – 37 quilómetros.

“As circunstâncias que motivaram o lapso no CODU estão a ser apuradas e foram corrigidos os procedimentos para que não se venha a repetir uma situação similar”, garante o INEM na mesma nota informativa.

“A senhora e o bebé em gestação estão bem e a gravidez está a ser acompanhada em regime de internamento”, assegurou o INEM.

A Comissão Cívica de Utentes do CHO já lamentou que, por não haver médicos, as grávidas sejam obrigadas a fazer percursos que colocam em risco as suas vidas e as dos bebés.

Serviços de hospitais funcionam em rotatividade

O fim de semana passado foi mais um complicado para grávi-

das residentes na área abrangida por vários hospitais da região de Lisboa e Vale do Tejo. A falta de médicos obriga ao cumprimento da deliberação da direção executiva do Serviço Nacional de Saúde referente ao fecho rotativo das maternidades.

O bloco de partos do Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), no Hospital de Abrantes, encontrava-se encerrado, só se prevendo a sua reabertura na segunda-feira, às 09h00. A urgência de obstetria e ginecologia também sofreu estrangulamentos, fechando as portas às 21h00 de 13 de janeiro, reabrindo em conjunto com o bloco de partos na segunda-feira.

O reencaminhamento das utentes estava previsto para o Hospital Distrital de Santarém (HDS), dado que a unidade das Caldas da Rainha do Centro Hospitalar do Oeste (CHO) teve também o bloco de partos e serviço de obstetria e ginecologia encerrados.

O CHO, o CHMT e o HDS passaram a partilhar recursos no sentido de garantir o funcionamento rotativo dos respetivos serviços de urgência de ginecologia e obstetria, blocos de partos e unidades de neonatologia. O despacho de 19 de dezembro assinado pelo diretor-executivo do Serviço Nacional de Saúde, Fernando Araújo, determina que na região de Lisboa e Vale do Tejo passam a haver três grupos de hospitais a cooperar entre si e a partilhar recursos para as urgências de obstetria e blocos de partos, funcionando de forma rotativa, num reforço do trabalho “em rede” para colmatar a falta de profissionais nas escalas de urgência.

No primeiro grupo estão o CHO (Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras), o CHMT (Abrantes, Tomar e Torres Novas) e o HDS, que têm de garantir o acesso a pelo menos um serviço de urgência de ginecologia e obstetria, para “evitar estrangulamentos com consequências imprevisíveis no atendimento às grávidas e recém-nascidos”.

Já na época natalícia as três

instituições mobilizaram recursos no sentido de assegurar a operação entre os dias 23 e 26 de dezembro e entre 30 de dezembro e 1 de janeiro, levando a que na prática os serviços de urgência de ginecologia e obstetria e o bloco de partos do CHO estivessem fechados vários dias.

Durante o primeiro trimestre de 2023 a situação não será muito diferente e foi definido um modelo de funcionamento. Durante os fins-de-semana, o serviço de urgência de ginecologia e obstetria do HDS alterna o acesso com o CHO e o CHMT.

No nível 1 não são admitidas novas parturientes, estando por isso o bloco de partos encerrado para o exterior, mas mantêm apoio a parturientes já internadas, cesarianas eletivas e induções do trabalho de parto, bem como episódios de urgência de ginecologia.

No nível 3, o bloco de partos e o serviço de urgência de ginecologia/obstetria estão encerrados, apenas se mantendo o apoio aos internamentos e apoio de emergência ao serviço de urgência geral. Nestes casos, tal como definido pela Comissão de Acompanhamento da Resposta em Urgência de Ginecologia/Obstetria e Bloco de Partos, será apenas necessária a presença física de um médico especialista em ginecologia/obstetria, garantida a disponibilidade em presença física de um especialista de cirurgia para situações de emergência.

Nesse sentido, no fim-de-semana em que o serviço de urgência de ginecologia e obstetria do HDS funciona de forma regular, o CHO e o CHMT funcionarão no nível 1, entre as 8h e as 20h de sexta-feira e no nível 3 das 20h de sexta-feira até às 08h de segunda-feira.

No fim-de-semana seguinte, o sistema inverte-se, funcionando de forma regular os serviços de urgência de ginecologia e obstetria do CHO e do CHMT, sendo que o HDS funciona no nível 1 entre as 8h e as 20h de sexta-feira e o nível 3 das 20h de sexta-feira até às 08h de segunda-feira.



Por não haver médicos, as grávidas são obrigadas a fazer percursos maiores até ao hospital com serviços a funcionar

Os resultados deste plano estratégico serão avaliados pela direção executiva do SNS.

No âmbito deste plano há também uma abordagem integrada com os serviços/unidades de neonatologia, na defesa da qualidade da resposta e da segurança dos recém-nascidos.

De acordo com o estipulado, o INEM “deve estar em regime de prontidão, com uma atenção especial aos locais que estejam em nível de contingência, disponibilizando os meios de emergência médica pré-hospitalar que possibilitem apoio de emergência e/ou encaminhamento de forma segura e adequada”. Por outro lado, “deve desenvolver, de forma urgente, um sistema de partilha de informação no que concerne à disponibilização de vagas nos serviços/unidades de neonatologia, em articulação com o transporte inter-hospitalar pediátrico, para garantir respostas consistentes nos cuidados aos recém-nascidos”.

O CHO, o CHMT e o HDS, em articulação com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o INEM, o SNS24 – Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde, o Portal do SNS, as corporações de bombeiros, os agrupamentos de centros de saúde e as autarquias da área de influência daqueles hospitais, devem disponibilizar “informação atempada à população sobre o funcionamento dos serviços de urgência de ginecologia e obstetria destas instituições hospitalares”.

Das Caldas para Santarém

Como o JORNAL DAS CAL-

DAS noticiou, também no início deste ano, em vez de seis quilómetros, uma grávida residente na aldeia de Salir de Matos, nas Caldas da Rainha, teve de percorrer sessenta quilómetros até ao hospital de Santarém, porque o bloco de partos do hospital caldense se encontrava fechado na noite da passagem de ano.

Valentina Kovalenko, de 36 anos, de nacionalidade ucraniana e há dez anos a viver em Portugal, ainda festejou em casa a chegada de 2023, mas pouco depois começaram as contrações e rebentaram-se as águas da bolsa que envolvia o seu primeiro bebé. Os bombeiros tiveram de ser chamados pelas 02h28 da madrugada para levá-la e à mãe de ambulância, enquanto o padasto foi noutro carro até ao hospital.

“Nós queríamos que ela fosse para o hospital das Caldas da Rainha e ficámos admirados quando nos disseram que estava fechado”, contou Helder Sousa, padasto da grávida, que é surda-muda e repositora de supermercado em Lisboa.

“Correu bem, mas podia ter corrido mal, porque já se têm visto crianças a morrerem pela demora a chegar aos hospitais”, manifestou. Melissa Valentina nasceria às 11h09 de 1 de janeiro, com 2,060 quilogramas.

A distância não deixou de causar um “grande transtorno”: Helder Sousa quando regressava do hospital despistou-se com o carro onde seguia sozinho e embateu numa árvore, em Ribeira de Crastos, nas Caldas da Rainha, destruindo a viatura. “Foi o sono. Se fosse mais perto não tinha acontecido”, lamentou.

Incêndio obrigou 15 moradores a passar uma noite fora de casa



Os bombeiros das Caldas estiveram no local à noite e na tarde seguinte para prevenir reacendimentos

Um incêndio na garagem de um prédio de quatro pisos na cidade das Caldas da Rainha obrigou quinze dos dezanove moradores a pernoitarem em casa de familiares, amigos e numa unidade hoteleira, na madrugada de 11 de janeiro, para evitarem ficar intoxicados com a inalação de fumos, após as chamas terem provocado danos em duas viaturas.

“O quadro elétrico disparou, comecei a sentir um cheiro a queimado e dei com o cenário de muito fumo e explosões. Uma das minhas primeiras preocupações foi alertar toda a gente do prédio que saísse das suas habitações são e salvos e não houvesse ferimentos, principalmente havendo crianças”, contou ao Sónia Projecto, uma das moradoras.

Os bombeiros voluntários das

Caldas da Rainha, alertados pelas 23h49 de 10 de janeiro, extinguiram as chamas e fizeram a extração dos fumos, prestando assistência a oito moradores, sem que tivesse havido necessidade de serem levados para o hospital. Os soldados da paz regressaram ao local mais tarde para sanar qualquer possível reacendimento.

Durante a manhã de dia 11 foi feita uma peritagem técnica por um engenheiro da divisão de obras da Câmara, acompanhada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, cujo coordenador, Gui Caldas, adiantou que “em termos estruturais concluiu-se que não há risco para o regresso de todos os moradores, que tinham saído como medida preventiva para não inalarem fumo”. Uma família – um casal com dois

filhos menores – tinha sido alojada numa unidade hoteleira da cidade pela Proteção Civil, onze moradores ficaram em casa de familiares e amigos e outros quatro puderam permanecer no seu apartamento.

Os principais prejuízos causados por este incêndio, cujas causas estão ser averiguadas, verificam-se em dois carros que estavam na garagem e que foram atingidos pelas chamas. Contudo, as despesas com a limpeza das marcas deixadas pelo fumo nos apartamentos e na fachada do prédio, situado na Rua Ernesto Moreira mas cuja zona afetada fica na Rua Marquês de Pombal, devem ascender a vários milhares de euros.

Francisco Gomes

Traficante e ladrão apanhado pela GNR

A GNR do Cadaval deteve um jovem de 18 anos por tráfico de estupefacientes e recuperou diverso material furtado, no âmbito de uma ação de fiscalização rodoviária, no dia 9 de janeiro.

O suspeito conduzia numa viatura abordada pelos militares, que constataram o seu comportamento suspeito. Foi revistado, tendo sido detetado produto estupefaciente.

Após uma busca domiciliária foram apreendidas doze doses de haxixe, uma balança de precisão, uma arma de alarme e 31 munições. Foram igualmente recolhidos pela GNR um auto-rádio, dois motores, componentes de motores e duas baterias de motociclos, para além de diversas ferramentas.

O processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Torres Vedras.



Foi recuperado diverso material furtado

Trio detido por furto de baterias de antenas



A GNR apanhou os suspeitos na posse do material furtado

Um trio que andava a furtar baterias usadas nas antenas das várias operadoras de telecomunicações nos concelhos de Caldas da Rainha, Alcobaça e Leiria foi detido no passado dia 11 pelo Núcleo de Investigação Criminal de Leiria da GNR.

A detenção dos três homens, com idades entre os 21 e os 29 anos, foi efetuada em flagrante, no seguimento de uma investigação que decorria há cerca de dois meses.

As diligências policiais per-

mitiram apanhar os suspeitos na posse do material furtado, nomeadamente oito baterias, tendo sido apreendidas diversas ferramentas utilizadas para a prática dos furtos, para além de uma viatura e três telemóveis.

Os três detidos foram constituídos arguidos, ficando em liberdade a aguardar o desenvolvimento do processo no Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Detido em flagrante por tráfico de estupefacientes



Estupefacientes e equipamentos apreendidos

Um homem de 27 anos foi detido em flagrante na Serra D'El Rei pela GNR de Peniche por tráfico de estupefacientes.

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, no passado dia 9, os militares abordaram o condutor de um veículo que manifestou um comportamento suspeito. No decurso das diligências policiais foi realizada uma busca na viatura e uma revista pessoal de segurança, verificando-se que

o suspeito tinha na sua posse diverso produto estupefaciente, motivo que levou à sua detenção.

Foram apreendidas 24 doses de MDMA (droga sintética), nove doses de canábis, 154 gramas de cogumelos alucinógenos, uma balança de precisão e um telemóvel.

O detido foi constituído arguido e o processo foi comunicado ao Tribunal Judicial de Peniche.

PSP fiscaliza transportes de passageiros



Abordagem da PSP na estação de comboios das Caldas da Rainha

Tendo como principal objetivo o combate contra a criminalidade praticada nos transportes ferroviários e rodoviários, a PSP efetuou a fiscalização de passageiros de dois comboios nas estações da CP de Caldas da Rainha e de Leiria, e junto a algumas paragens de autocarros das duas cidades, nos dias 10 e

11 de janeiro.

No âmbito da Operação Active Shield da Railpol, que decorre das atividades do Grupo de Cooperação Policial da União Europeia, a qual envolveu todos os estados membros da União Europeia, a PSP abordou 37 pessoas, incidindo na luta contra a imigração ilegal, fiscalização a

indivíduos suspeitos da prática de furtos, tráfico de droga, posse de armas e explosivos, e outros crimes. Houve uma detenção por falta de habilitação legal e foram emitidos 40 autos de contraordenação por diversas tipologias de infrações.

UNT dirigida por antigo comandante de destacamento nas Caldas



Tomada de posse do novo comandante da Unidade Nacional de Trânsito

O coronel Luís Ferreira Branco, antigo comandante do destacamento de trânsito de Caldas da Rainha da GNR, tomou posse no passado dia 2, como novo comandante da Unidade Nacional de Trânsito (UNT). A cerimónia foi presidida pelo comandante-geral da GNR, tenente-general José Santos Correia.

O novo responsável é natural de Alenquer e tem 54 anos. É ha-

bilitado com o curso de formação de oficiais da GNR, curso de promoção a capitão, curso de promoção a oficial superior e com inúmeros cursos de especialidade e de qualificação, nacionais e estrangeiros. Ingressou nos quadros permanentes da GNR em 1990.

A UNT é uma unidade especializada que, para além da missão geral da GNR, tem competência

no âmbito da fiscalização, do ordenamento e da disciplina do trânsito, sendo responsável pela uniformização de procedimentos e pela formação contínua dos militares no âmbito rodoviário. Integra, para além do comando, dois Destacamentos de Ação Conjunta (DAC), localizados em Lisboa e no Porto.

Francisco Gomes

Casal vai ser julgado por abusar sexualmente da filha ao longo de nove anos



Os adultos começaram quando a menor tinha entre os 7 e 8 anos

Um casal de Peniche vai ser julgado no Tribunal Judicial de Leiria por 135 crimes de abuso sexual de menor alegadamente cometidos sobre a filha ao longo de perto de nove anos, pelo menos uma vez por semana.

No despacho de acusação a que a agência Lusa teve acesso, o Ministério Público (MP) relatou que, entre 2012/2013 e 2021, no interior da sua residência, a vítima "foi abusada sexualmente, repetidamente, pelo seu pai, com a anuência e participação da sua mãe".

De acordo com o MP, quando a menor tinha entre os 7/8 anos e os 12 anos, os factos ocorreram no estrangeiro e, entre os 12 e os 16 anos, no concelho de Peniche.

O MP sustentou que quando a menina tinha 7 ou 8 anos, o pai "começou com as carícias na zona genital", que ocorriam "quando se ia despedir dos seus pais, à noite, na cama deles".

Reconhecendo não ser "possível concretizar a quantidade de vezes" que tal sucedeu, o MP considerou que "ocorria quase sempre ao fim-de-semana, porque havia mais tempo disponível", pois durante a semana a menina ia deitar-se mais cedo.

"Os abusos de natureza sexual eram presenciados pela sua mãe desde praticamente o início, nada fazendo esta para a proteger", lê-se no despacho de acusação, referindo que não foi apresentada queixa-crime no país onde a família residia.

Adiantando que, "ao longo do tempo, o tipo de abuso sexual realizado" pelo pai "foi agravando", o MP relatou que, já em Portugal, "os abusos de natureza sexual ocorriam no quarto dos seus pais, na residência comum", também na cama e na presença da mãe da menor.

"Normalmente, o arguido

nada dizia", mas quando a vítima "era mais velha, ele dizia que aquilo era para a preparar para a vida futura e que a estava a ensinar", acrescentou.

Numa ocasião o pai chamou a filha, nascida em 2005, para que visse os pais a terem relações sexuais e, "noutras circunstâncias, também acontecia" à mãe ficar a assistir quando o pai estava a ter relações sexuais com a filha.

A vítima, que acabou por apresentar queixa, chegou a pedir à mãe para falar com o pai, para que este parasse com a situação, tendo igualmente falado com ele, "e dizer-lhe que não queria continuar, porque sentia-se mal com isso".

Em maio de 2022 a rapariga falou com a mãe, "tendo-lhe dito que iria apresentar queixa-crime" contra o pai, por recear que "ele viesse a fazer o mesmo" com a irmã, também menor, tendo a progenitora pedido para não o fazer, "tentando dissuadir a filha com argumentos relacionados com a dependência financeira, entre outros".

Ainda em maio, a menor gravou, com o telemóvel, uma conversa com a mãe, na qual a questionou "porque é que esta não a defendeu durante estes anos todos e porque nunca apresentou queixa contra o seu pai", tendo a mãe pedido desculpa, assumido ter errado e que "iria agir de forma diferente" com a outra filha.

O casal foi detido em setembro do ano passado pela Polícia Judiciária, aguardando o julgamento em prisão preventiva.

A ambos, o MP imputa 36 crimes de abuso sexual de menor agravado e 99 crimes de abuso sexual de menor dependente, sendo que à mãe os crimes são na forma de comissão por omissão.

O julgamento ainda não tem data marcada.

Agrupamento de Escolas Raul Proença aberto à inovação nas práticas pedagógicas

O professor João Silva foi reconduzido no cargo de diretor do Agrupamento de Escolas Raul Proença (AERP) para o quadriénio 2023-2027. Neste novo mandato, assume o cargo com “honra e responsabilidade”, acreditando num AERP aberto à mudança, com a “obrigação de inovar nas práticas pedagógicas, de ir ao encontro de necessidades e expressivas dos nossos alunos, de promover uma inclusão plena e verdadeira”.

Marlene Sousa

Na cerimónia da tomada de posse, que decorreu no passado dia 12, na biblioteca da Escola Secundária Raul Proença (ESRP), perante os convidados (docentes e não docentes, e ainda entidades em representação das instituições e de outros estabelecimentos de ensino) João Silva falou do grande desafio que têm pela frente com a falta de “professores e o desencanto de muitos profissionais com a sua carreira e a desconsideração social”. “Não está nas nossas mãos a solução para este problema, mas não devemos desistir de lutar por um sistema de ensino público de qualidade, em que os seus profissionais sejam devidamente reconhecidos”, salientou.

João Silva fez referência aos estabelecimentos de ensino do agrupamento que necessitam de obras como a Escola do Bairro da Ponte, que precisa de “requalificações urgentes”, e a Escola Secundária Raul Proença (ESRP), que já há muito vem lutando por obras profundas de requalificação e de modernização. “Estamos perto de conseguir estes objetivos, contudo, só serão possíveis com o envolvimento profundo da autarquia e, neste aspeto, sentimos que está a ser o feito um enorme esforço para a sua concretização”, referiu.

O diretor do agrupamento disse que para as obras da ESRP está já feito o projeto de arquitetura e a escola sugeriu algumas alterações, pelo que a Câmara vai avançar agora para os projetos

de especialidade. “O desejo do executivo da autarquia é que os projetos estejam concluídos até o final de abril para depois lançar concurso com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares”. A obra tem uma candidatura aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o financiamento de cerca de seis milhões de euros a cem por cento. As intervenções serão feitas por blocos.

O responsável disse que são 2750 alunos que exigem “muito de nós” e que não “podem cristalizar”, assim como não devem abdicar da “nossa imagem de marca de um ensino exigente e de qualidade”. Para isso conta com um trabalho de “equipa e de forte companheirismo para ultrapassar os momentos difíceis, que são muitos”.

João Silva revelou que “só pelo apoio de todos” decidiu voltar a candidatar-se ao lugar”. Referiu que tem sentido o “apoio de todos, sem nunca esquecer a importância e contributo da associação de pais”. Considera o AERP a sua “segunda casa”, em muitas ocasiões a “primeira”.

Vereadora elogia diretor

O diretor do AERP recordou que foi em janeiro de 2015 que iniciou “esta caminhada com os receios próprios de um desejo tão exigente”. Tinha a experiência de cinco anos como subdire-



João Silva foi reconduzido no terceiro mandato de diretor do Agrupamento de Escolas Raul Proença

tor da ESRP e de presidente do conselho geral. Conhecia bem a realidade da escola sede, mas o “agrupamento assumia outra dimensão”.

“A Escola Básica de Santo Onofre não ia muito além dos 400 alunos, as situações de indisciplina e insucesso eram frequentes. Agora, a escola ultrapassou os 900 alunos. Os resultados melhoraram, a indisciplina diminuiu e os encarregados de educação confiam na escola”, apontou.

Segundo o responsável, “as escolas do 1º ciclo do agrupamento têm uma forte procura e os jardins de infância esgotam rapidamente as suas vagas”.

Lembrou que em 2017 o AERP obteve três excelentes nos domínios da avaliação externa de realização pela Inspeção Geral da Educação.

Segundo o responsável, obtiveram prémios “eTwinning nos selos da Escola Amiga das Crianças, Escola Saudável, Bandeira Eco Escolas, Escolas-azul, prémios no Sitestar, Batalha da Leitura e da Poesia, Qualificações Eqavet, robótica, desporto escolar, escola de desporto, entre outros.

Destacou a organização da final nacional das Olimpíadas de Matemática e do Cantar Alemão, a acreditação do Erasmus+ que tem permitido realizar várias modalidades no estrangeiro, sem esquecer a atribuição da Medalha de Honra da Cidade.

Salientou que ainda “têm muito para fazer”, além das inúmeras iniciativas que são imagem de marca do AERP, como “Caminhamos juntos”, “Juntos Conseguimos Fazer Dias Diferentes”, “Happening”, “Cabaz solidário” e “Dia Aberto EBI”. Renovaram iniciativas como o Onofre em Festa e a Semana de Raul Proença.

No final disse que as conquistas são “de todos”, destacando os professores, psicólogos, funcionários, encarregados de educação, parceiros, autarquia e, em particular, os alunos e crianças. Realçou ainda a equipa da direção do agrupamento (Paula, Mafalda, Isabel, Ricardo e Nuno), sem os quais “não seria possível levar este barco a bom porto”.

O presidente do Conselho Geral do AERP, Carlos Pires, fez referência ao projeto de intervenção, destacando o papel do diretor em “assumir inúmeros

desafios que o levam a mostrar a sua garra e o seu dinamismo na liderança sem deixar de ouvir os outros”.

Presente na cerimónia esteve a vereadora da educação, Conceição Henriques, que referiu que João Silva faz parecer com que “a tarefa de diretor seja muito fácil devido ao modo como encara os problemas, como interage com os interlocutores e da forma construtiva e respeitadora que lida com a Câmara”. “É muito fácil lidar com uma instituição desta dimensão e relevância quando tem à frente uma direção encabeçada por um diretor que tem estas boas práticas na relação institucional”, adiantou.

A autarca referiu que quando assumiu a sua função de vereadora da educação sabia que o AERP tinha alguns processos pendentes, desde logo a requalificação do edifício sede, que é tão “premente”. “O processo moroso de lançar a primeira pedra da reconstrução já começou há largos meses e neste momento está bastante avançado”, revelou.

Comunicação para exercício de direito de preferência na venda de prédio rústico.

Para os devidos efeitos legais, o proprietário do imóvel abaixo indicado, atendendo à impossibilidade de notificar o proprietário do prédio confinante ao referido artigo, que seja titular de direito de preferência na venda do mesmo. Vem por este meio publicamente comunicar, ao Preferente Legal a sua intenção de Proceder à Venda do imóvel infra identificado, expondo-se nas condições que ora se apresentam:

Imovel: Prédio rústico sito em Curtelo ou Comeiras, lugar do Campo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o nº 4186/Tornada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2271, da União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto.

Vendedor: José Acácio Fialho, NIF: 182 731 057 e Elisabete do Couto Camacho Fialho, NIF: 187 187 959, residentes em Caldas da Rainha.

Valor da Venda: 95.000€

Data e Local da Escritura: Dia 07 de fevereiro de 2023, às 10:30 no escritório do Solicitador Nuno Miguel de Sousa Valente Godinho de Carvalho, na Ave. 1º de Maio, 14 – 1º G em Caldas da Rainha. O prazo para exercício da preferência é de acordo com as normas do Código Civil.

Conselho da Cidade oficializa alteração da sede

O Conselho da Cidade - Associação para a Cidadania vai realizar uma assembleia geral no dia 3 de fevereiro, pelas 20h30, no Museu do Ciclismo, em Caldas da Rainha, para oficialização da alteração da morada da sede da associação para Avenida da Independência Nacional, nº8, 1ºesq, em

Caldas da Rainha.

Será também feita a votação de novos associados, a apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas de 2022 e a apresentação, discussão e votação de plano de atividades e orçamento para 2023.

Jovem barman da Escola de Turismo de Portimão ganhou o V Festival de Cocktails do Oeste

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO), nas Caldas da Rainha, trouxe de volta o Festival de Cocktails de forma inédita, com o objetivo de dar destaque a futuros profissionais da área, experiência e um papel relevante.

Marlene Sousa

A quinta edição do Festival decorreu no dia 12 de janeiro e contou com a presença de 25 alunos das escolas de turismo e hotelaria de norte a sul do país, que vieram apresentar o seu conhecimento e a sua técnica na elaboração de cocktails.

A organização foi da turma de Gestão de Restauração e bebidas do 3º semestre com a orientação dos chefes Marisa Rosa e João Dinis.

Os participantes neste certame puderam assistir a diversos workshops e participar no concurso do V Festival de Cocktails do Oeste, que elegeu o melhor cocktail elaborado com produtos regionais, cuja avaliação esteve a cargo de um júri de renome a nível nacional.

Nuno Pereira, de 27 anos, do curso de Gestão Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão, foi o vencedor, com o cocktail que chamou “Em busca da Pera Rocha do Oeste”. Ganhou um curso de escanção que poderá fazer numa das escolas da rede.

No final de janeiro termina o seu percurso na escola de Portimão e antes de iniciar no mercado de trabalho vai tirar o curso de escanção que ganhou e que pondera fazer na EHTO. “Quero continuar a investir na minha formação de barman, profissão que quero seguir”, contou ao JORNAL DAS CALDAS.

“Pretendo ganhar prestígio nesta área e ser conhecido pe-

los meus cocktails inovadores”, disse.

A bebida inspirada nos “Descobrimentos” foi preparada com vinho do Porto, aguardente da Lourinhã, shrub de pera e vinagre de maçã e um xarope de canela. Levou especiarias e flor de sal com Vinho do Porto “para abrir as pupilas gustativas”. “Era um cocktail que puxava todos os sabores, desde o ácido ao amargo e até ao doce”, relatou.

O aluno, que nunca tinha participado em qualquer concurso, confessou que logo que elaborou a sua bebida ficou bastante confiante que poderia ser o vencedor.

Quem também esteve muito satisfeita com este prémio foi a formadora de restauração e bebidas da Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão. “Estou muito feliz com esta conquista do nosso aluno porque é o resultado das nossas aulas de mixologia criativa e técnicas de serviço de bar, onde os alunos têm realmente feito uma evolução muito grande na criação das suas próprias bebidas”, declarou ao JORNAL DAS CALDAS. “O shrub deu a parte ácida ao cocktail e foi criado exclusivamente pelo aluno”, explicou, a formadora, acrescentando que “em todas as aulas de mixologia são desafiados a criar os seus produtos e esta criação acabou por ser uma inspiração quando nos desafiaram para este concurso, em que



o aluno quis colocar à prova a sua criatividade e que conseguiu com sucesso”.

Em 2º lugar ficou o aluno Pedro Fernandes e em 3º a jovem Mariana Oliveira, ambos da ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste, em Torres Vedras.

“É um dos melhores festivais de bar, que traz sempre muitos participantes”, não tem dúvida em afirmar o diretor da EHTO, estabelecimento de ensino que organizou e acolheu o festival.

Tratou-se de um encontro de alunos com profissionais de referência e patrocinadores do setor, com o único objetivo de “partilha de experiências e de oportunidade de convívio, com o intuito de poderem dar asas à criatividade e desta forma mostrar o que de melhor se vai fazendo nas escolas e nos bares na atualidade”, apontou o responsável.

Para este festival do Oeste os cocktails tinham que ter Maçã de Alcobaça, Pera Rocha do Oeste, Aguardente Doc Lourinhã, Ginja de Óbidos, ou de Alcobaça. “Os



cocktails tinham que ter um elemento destes, mas pode haver uma conjugação”, indicou Daniel Pinto, referindo que a forma de trabalhar tem a ver com a “valorização do território e das marcas locais”.

O responsável realçou as propostas de cocktail apresentadas pelos alunos, pela sua originalidade e sabor. “Muitas das bebidas criadas fo-

ram inspiradoras e contaram uma história ou uma narrativa representativa da região”, acrescentou.

1. O concurso de cocktails contou com a presença de 25 alunos

2. Nuno Pereira, de Portimão, foi o vencedor com o melhor cocktail

Workshop de bem estar emocional

Um workshop de bem estar emocional, dinamizado por Marlene Azevedo, tem lugar no dia 22 de janeiro, entre as 15h e as 18h, na Sociedade Columbófila Caldense, nas Caldas da Rai-

nha.

Esta iniciativa visa desenvolver as capacidades artísticas, a capacidade de curar dores físicas e emocionais através da meditação e intuição e analisar

a bioenergia através da câmara Bio-Well (para as primeiras cinco inscrições).

A inscrição é quinze euros e pode ser feita pelo telemóvel 964667857.

Alunos do The English Centre com 100% de aprovação

O The English Centre anunciou uma aprovação de 100% na sessão de dezembro de 2022 dos exames da Cambridge English Language Assessment.

Há 35 anos que o The English Centre acompanha os seus alunos nos diferentes níveis de exames abrindo portas para o seu futuro através do domínio da

língua inglesa.

A escola de línguas tem instalações nas Caldas da Rainha e na Benedita.

Agência caldense em feira de Paris

A Vicara Studio, agência criativa que desenvolve iniciativas e soluções socialmente conscientes na área do design de produto, com sede no Bairro Azul, nas Caldas da Rainha, participa na próxima edição da feira de design Maison&Objet, entre os dias 19 e 23 de janeiro, em Paris.

A presença da Vicara nesta edição surge a partir de um convite por parte da Maison&Objet. A marca de design português foi convidada para integrar a exclusiva secção Signature.

Reunindo designers, artesãos e indústria, a Vicara ado-

ta uma abordagem prática na criação de um ecossistema de design sustentável e interligado. A agência é também proprietária de duas marcas de design de produto: a marca homónima, que apresenta um catálogo de peças exclusivas produzidas em cerâmica, vidro, madeira ou empreita, e que tem como fio condutor o desenho e produção nacionais, e a Tasco, uma marca de louça em barro vermelho, inspirada no vernáculo da cerâmica artesanal portuguesa e na sua cultura gastronómica.

“Once Upon a Pastry”

Alunos da EHTO criam novo concurso nacional de pastelaria literária

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) foi palco nos dias 11 e 12 de janeiro da primeira edição do concurso nacional de pastelaria literária – Once Upon a Pastry.

Marlene Sousa

Tratou-se de uma iniciativa da turma de Gestão e Produção de Pastelaria, com a coordenação do chefe Bruno Marques, que lançou a ideia de criar um concurso de doçaria desafiando os alunos a escolherem o tema.

Considera que a iniciativa foi muito bem conseguida pelos alunos, onde conjugaram a pastelaria, a chocolateria e a Vila Literária de Óbidos. “Foi um grande trabalho para uma primeira edição de um concurso em que não tínhamos nenhum formato que podíamos seguir”, contou o chefe.

Tiveram muitas inscrições, onde foram obrigados a fazer uma pré-seleção com a escolha de 12 alunos de hotelaria do país.

Assim nasceu o “Once Upon a Pastry, um novo concurso de pastelaria que dado ao sucesso vai realizar-se todos os anos na EHTO. “Pretende incentivar a criatividade, inovação e o hábito da leitura nos concorrentes”, explicou Bruno Marques.

O concurso foi “pensado e desenhado pelos alunos e foi o projeto final da turma de Gestão e Produção de Pastelaria”.

O coordenador do curso destacou o apoio de grandes marcas da área da pastelaria como de outras empresas locais.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, Francisca Rodrigues, aluna e porta-voz da turma, explicou que cada concorrente teve de criar a sua pastelaria inspirada num livro à sua escolha. “O concurso teve duas provas. Cada aluno apresentou a obra escolhida e a sua ligação ao prato. No segundo dia realizou-se a prova prática”, indicou.

Fez ainda parte do projeto um jantar de gala que decorreu no dia 11 de janeiro no Josefa D’Óbidos Hotel. O responsável da unidade hoteleira cedeu o espaço e os pratos ligados ao tema foram confeccionados e servidos por alunos de diversas turmas da escola, mas com uma grande coordenação da turma de Gestão e Produção de Pastelaria. “Foi um jantar de acolhimento aos participantes do evento, pensado do ponto de vista literário, onde cada componente do menu que foi servido foi inspirado num livro infantil”, explicou Francisca Rodrigues.

Durante estes dois dias foram

também realizadas mostras de produtos.

Daniel Pinto, diretor da EHTO, disse que a iniciativa surgiu no âmbito da disciplina de Desenvolvimento de Produtos Gastronómicos e a ideia foi criar um projeto coletivo da turma inspirado na Vila Literária de Óbidos com fortes tradições também à chocolateria.

O projeto teve também como intuito reforçar o turismo literário, tema que tem vindo a ser trabalhado nas aulas.

Daniel Pinto destacou a forma como os alunos organizaram o concurso. Trabalharam nos últimos três meses na divulgação, contataram com os patrocinadores e parceiros, entre outros assuntos que envolveu o desenvolvimento do projeto.

O diretor da EHTO considera este tipo de iniciativas “é uma experiência e aprendizagem que chama a atenção para o trabalho de formação que se faz nas escolas” e que tem “impacto na qualidade da mão-de-obra do turismo, um dos sectores mais importantes da economia nacional”.

O responsável quer que o projeto seja uma realidade nos próximos anos.

Presente na escola esteve a apresentadora de televisão Fátima Lopes, que vai dedicar o tema deste concurso nacional de pastelaria literária no seu documentário “Mudar para Melhor”. Esta série nasceu da vontade de mudar mentalidades à volta das profissões que poucas pessoas querem, mas que muita falta fazem à economia do país. “Escolhemos a EHTO porque é pioneira, ativa e com iniciativas inovadoras e o facto de ter um concurso como este onde juntamos a literatura e a gastronomia acaba por ser um desafio muito importante para os alunos”, contou ao JORNAL DAS CALDAS.

A apresentadora considera que a iniciativa é uma boa mostra do quanto “estas profissões estão diferentes em Portugal, mais competitivas e diferenciadoras pela qualidade e onde os jovens conseguem fazer um trabalho de excelência”. “Apesar de serem muito jovens são muito focados nos seus sonhos”, adiantou.

A série pode ser vista no canal YouTube, no Empower Brands Channel.



Turma organizadora da primeira edição do concurso nacional



Nuno Miguel Ramalho foi o vencedor

Aluno de Penafirme foi o vencedor

O vencedor desta primeira edição do concurso foi Nuno Miguel Ramalho, de 17 anos, finalista do Curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria da Escola Profissional de Penafirme.

O jovem cozinheiro conquistou o júri com o stroganoff de amendoim com gelado de baunilha, lascas de chocolate e cremoso à base de creme inglês, gelatina e creme de café e crumble de amendoim, inspirados na Tragédia de Hamlet, de William Shakespeare. Ao todo foram nove preparações diferentes. Nuno Miguel Ramalho destacou a excelente organização do concurso e diz que a experiência foi “muito produtiva” e ajudou-o a desenvolver “técnicas novas e a conhecer novos produtos”.

O 2º lugar foi para a aluna Suzana Machado, da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, e a 3ª classificada foi a aluna Beatriz Lourenço, da Escola de Hotelaria



A doçaria de Nuno Miguel Ramalho que conquistou o júri

e Turismo de Coimbra.

A EHTO ofereceu ao vencedor o curso de Padaria Avançada e recebeu ainda um showcooking no Festival Internacional de Chocolate de Óbidos. Ao segundo classificado a EHTO ofereceu o curso de Turismo Literário. Uma visita a Melão Cacau e Chocolates foi outra oferta ao aluno que ficou em segundo lugar. Um estojo Ivo Cutelarias foi o prémio do terceiro classificado.

A Câmara ofereceu aos três

primeiros classificados um voucher para frequentar as Termas no Hospital Termal das Caldas.

O painel de jurados do concurso contou com Ricardo Duque, representante da Óbidos Criativa, José Pinho, presidente do Folio Festival, Lara Figueiredo, pasteleira no restaurante Midori – Penha Longa Resort e o chef Francisco Siopa, chef executivo de pastelaria do Penha Longa Resort.

Espanhol faz peregrinação acompanhado de um burro

Depois de ter ido a pé a Fátima, cumprindo assim um dos objetivos a que se propôs há vários anos, o espanhol Enrique Balsera está a caminho de Roma, acompanhado do Espírito Santo y Amén, burro que lhe foi oferecido a meio da peregrinação por vários locais sagrados que já dura há seis anos, tendo passado há dias pelas Caldas da Rainha. Pela frente estima ter mais quatro anos de viagem, cumprida sem datas programadas.

Natural de Córdoba, na Andaluzia, a história deste homem tem impressionado as populações com que contacta. Antes de ser peregrino foi piloto de testes da Audi e da Lamborghini, e empresário.

Enrique Balsera tem 57 anos e é um dos peregrinos mais conhe-

cidos de Espanha, motivado pela fé, que o diz ter salvo de ficar paraplégico na sequência de um grave acidente de automóvel.

Sujeito a uma cirurgia que o deixou parado bastante tempo, logo que pôde comprometeu-se a ir numa caminhada a cinco locais sagrados, num período de dez anos. Já esteve em quatro - Santiago de Compostela, Caravaca de la Cruz e São Turibio de Liébana, em Espanha, e Fátima.

Agradece o que lhe dão para comer e onde ficar. Quando é preciso dorme no chão tendo o céu como teto. As redondezas de igrejas servem geralmente de dormitório numa tenda, que transporta com uma mochila num carrinho de rodas. O burro alimenta-se da erva que vai encontrando pelo caminho e com



Enrique Balsera com o burro no centro da cidade das Caldas da Rainha (foto Rui Miguel)

cenouras que lhe oferecem.

Os contatos com a família (mulher e duas filhas) são reduzidos, para não ter a tentação de desistir e regressar ao lar. Como

não leva consigo telemóvel vai falando com elas quando alguém lhe cede um aparelho e faz a ligação.

Às mensagens de alento das

populações juntam-se também as ofertas de roupas e botas.

Francisco Gomes

Sessão sobre “Técnicas de Gestão da Ansiedade”

A Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha, através do Projeto CLDS4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social) vai desenvolver, no dia 1 de fevereiro, pelas 18h, no Centro

de Recursos Comunitário (antiga Universidade Católica), uma sessão com a temática “Técnicas de Gestão da Ansiedade”.

O orador é Pedro Augusto Martins, psicólogo clínico e psi-

coterapeuta.

É uma sessão gratuita dirigida a toda a comunidade interessada, que requer inscrição obrigatória para clds.crc@scmcr.pt.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha realiza no dia 20 de janeiro, pelas 21h00, uma conferência subordinada ao tema “Estilos de vida e saúde mental”, com a psiquiatra Gláucia Lima, de Lisboa,

fazendo uma ligação da saúde com o espiritismo.

Depois da conferência haverá bioenergia (passe espírita) e atendimento em privado.

Todas as atividades são livres e gratuitas.

REABERTURA MERCADO SEMANAL

16 de JANEIRO 2023

O Mercado Semanal das Caldas da Rainha vai retomar a sua atividade a 16 de janeiro, depois de uma intervenção de requalificação do espaço que vai proporcionar melhores condições para vendedores e clientes.

- Definição de ruas de circulação pedonal e zonas de venda
- Reorganização dos espaços de venda por temáticas
- Novo espaço de estacionamento para clientes

Reis do Carnaval

Casting aberto - 20 a 22 JAN

O formulário de inscrição e as normas de participação devem ser solicitadas através dos seguintes contactos:

Posto de Turismo das Caldas da Rainha
eventos@mcr.pt
262 240 005 | 916 857 694



Renovação de protocolo com a Misericórdia garante médicos para o concelho

Luís Pisco, presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), e Maria da Conceição Pereira, provedora da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha (SCMCR), assinaram no passado sábado a renovação do acordo de cooperação para a contratação de serviços médicos.

Marlene Sousa

Este acordo, em vigor desde 2021, permite a contratação de médicos não especialistas para o reforço das equipas dos Cuidados de Saúde Primários, no caso, no Agrupamento de Centros de Oeste Norte (ACeS) e mais concretamente para o concelho de Caldas da Rainha. Vai permitir a realização de consultas médicas, no ano de 2023, de forma a assegurar, em complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde, a prestação de serviços e cuidados de saúde à população da área territorial da ARSLVT, com inscrição na Unidade de Cuidados Saúde Personalizados de Caldas da Rainha.

Este acordo terá por objeto a realização de consultas de saúde de adultos, saúde materna, saúde infantil e juvenil.

Segundo a provedora, o pro-

coloco de cooperação é para a continuação da contratação de quatro médicos que estão a prestar cuidados de saúde aos utentes inscritos dos centros de saúde do concelho das Caldas e que não têm médico de família.

“São quatro médicos, com os quais já estão a ser elaborados os contratos, que ficam em vigor agora até dezembro de 2023. Estes profissionais estão ao serviço das populações de A-dos-Francos, Santa Catarina e Landal, e também no Centro de Saúde das Caldas”, explicou Maria da Conceição Pereira.

A provedora espera poder receber mais dois profissionais de saúde para colmatar a falta de médicos de família que existe no concelho das Caldas da Rainha.

Maria da Conceição Pereira adiantou que este protocolo se



Renovação de protocolo com a Misericórdia garante médicos para o concelho

insere no espírito de comunidade da instituição e recordou que “já na anterior mesa administrativa, com Lalanda Ribeiro, tinha havido uma colaboração com o ACeS e com a ARS LVT no sentido de serem colocados médicos nos nossos centros de saúde” e que “no final do ano de 2021 fomos novamente desafiados para esta parceria, que agora renovamos”.

A responsável frisou ainda que “este é o espírito da instituição, que sempre está aberta a colaborar com a comunidade”.

HOTEL SÉNIOR MANSÃO DA TORRE

Hotel Sénior Mansão da Torre, situado entre a bonita vila medieval de Óbidos e as Caldas da Rainha. Ponto de confluência de várias atrações está aberto e pronto a receber novos clientes!

DESDE 990€/MÊS

Estrada Nacional 8
Casal do Zambujeiro
2510-216 Óbidos
hotelseniormansao@sapo.pt
912030027-262104379
www.hotelmansaoatorre.wixsite.com/senior

CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS CALDAS DA RAINHA

CINEMA CCC
21H30 | PEQUENO AUDITÓRIO

| | |
|---------------|--|
| 25 JAN | IRMÃO E IRMÃ De Arnaud Desplechin, com Marion Cotillard e Melvil Poupaud Drama 2022 França M/14 108 min |
| 22 FEV | MEMÓRIAS DE PARIS De Alice Winocour, com Benoît Magimel, Grégoire Colin e Virginie Efira Drama 2022 França M/12 105 min |
| 08 MAR | CESÁRIA ÉVORA De Ana Sofia Fonseca Documentário 2022 Portugal M/12 94 min |
| 22 MAR | POR TRÁS DA MOEDA De Luís Moya, com Nuno Norte, Miguel Cerqueira e Músicos de rua do Porto Documentário 2019 Portugal M/14 93 min |
| 05 ABR | COM AMOR E COM RAIVA De Claire Denis, com Bulle Ogier, Issa Perica e Alice Houry Drama 2021 França 116 min |
| 19 ABR | NO BEARS De Jafar Panahi, com Naser Hashemi, Vahid Mobasri e Bakhtiar Panjei Drama 2022 Irão M/12 106 min |

PARCERIA:

CCC.COM.PT | CCC.BOL.PT | FACEBOOK.COM/CCCCALDAS | INSTAGRAM.COM/CCC.CALDAS

Teatro da Rainha apresentou “nova temporada” que reflete sobre a violência e a guerra

A programação 2023 do Teatro da Rainha, que foi apresentada no passado sábado, conta com um conjunto de propostas nas diferentes áreas que tem vindo a praticar, desde os acolhimentos teatrais de companhias parceiras até às sessões de poesia, convidando assim os espetadores a refletir sobre a violência e a guerra.

Mariana Martinho

Na apresentação da temporada, que decorreu na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, o encenador Fernando Mora Ramos começou por relembrar que a companhia de teatro residente em Caldas da Rainha recebe apoio máximo da Direção-Geral das Artes, através do Programa de Apoio Sustentado 2023-2026, para o quadriénio que se inicia agora, “exigindo-nos assim outras responsabilidades”. Esse apoio de 400 mil euros por ano está investido no programa de 2023, que arranca com “Ajax Regresso(s)”, peça com base num texto inédito de Jean-Pierre Sarrazac, e que “nos faz voltar à Bósnia e ao presente trágico da Ucrânia”.

“A opção de o fazer hoje tem a ver com duas razões principais: uma porque é uma espécie de requiem de uma oratória do ponto de vista teatral, dramático, que é uma experimentação cênica e outra, por ser uma espécie de luto, falando do processo da guerra e de como é que depois de tanta violência a vida pode reemergir ou não”, explicou Fernando Mora Ramos.

O ano arranca com uma peça que, falando da Bósnia, convida também os espetadores a fazerem uma reflexão sobre a atual guerra na Ucrânia, através da peça “Antigonick”, da escritora canadiana Anne Carson, que “fala sobre a violência e o poder tirânico diagnosticado na aplicação cega das leis, face à desobediência e intemperividade”. Além disso também é “uma adaptação muito criativa para os

tempos que correm”, apontou.

De acordo com o diretor do Teatro da Rainha, “este fim e início de temporada são também um regresso à Grécia que, por estranho que pareça, continua a ser a nossa ideia de futuro, porque foram eles que inventaram a democracia”, que “está sempre em causa, não é um regime consolidado”, sendo possível ver “por todo o lado as autocracias e as tiranias a exercerem poderes”.

A “viagem de 23” pelo meio regressa à matriz da língua, numa experiência que junta “Prantos, lamentos, loas e pregões”, de Gil Vicente com um texto do autor residente Henrique Bento Fialho, “SNS”. Esta peça põe em cena uma montagem de textos vicentinos, que inclui fragmentos de “Breve Sumário da História de Deus”, “Farelos”, “Parda” e “São Martinho” e a peça de Henrique Bento Fialho “inspirada na figura de Martinho e no Livro do Compromisso da Rainha Dona Leonor, texto fundamental sobre as origens do Serviço Nacional de Saúde”, explicou o encenador, adiantando que a peça é também resultado de um laboratório de escrita, que durará quatro anos e que deverá resultar em quatro peças. Esta, denominada “SNS”, será a primeira a subir ao palco, num diálogo entre dois tempos.

“De uma maneira geral vai ser um ano em que se vai falar de violência e sobre a guerra”, referiu Fernando Mora Ramos.

O programa do ano continua com um conjunto de propostas nas diversas áreas disciplinares,



A programação foi apresentada na Sala Estúdio do Teatro da Rainha

realçando os acolhimentos teatrais de companhias parceiras e de poetas, ensaístas e escritores, no âmbito do Diga 33. “Vai manter as suas características originais e reforçar o intuito de fazer um esforço para arrancar as pessoas de casa para ouvir falar de poesia e literatura”, explicou o autor residente Henrique Bento Fialho, responsável pelo Diga 33.

No que respeita a acolhimentos pela sala Estúdio do Teatro da Rainha, passarão, em 2023, nove peças de outras companhias, como “Laços”, de Daniel Keene, pela companhia Baal17, “Taco a Taco”, de Kieran Hurley e Gary McNair, pelos Artistas Unidos, “Molly Sweeney”, de Brian Friel, pelo Teatro das Beiras, “Lisistrata”, de Aristófanes, pelo Teatro Noroeste, “A Bela Adormecida”, de Fernando Gomes, pela Teatrosfera, “Espécies Lázaro”, de Vanessa Sotelo, pelo ArtImagem, “A Festa”, de Spiro Scimone, pela companhia Dois, “Por Detrás da Oliveira”, de João Pedro Azul, pela Cabe Cave, e “Music-Hall”, de Jean-Luc Lagarce, pela Companhia de Teatro de Almada.

Na música, destaque para “Imagem Retrospectiva”, com António de Sousa Dias e Susana de Sousa Dias, uma produção

da Miso Music que completa os acolhimentos previstos para este ano.

No ciclo de poesia “Diga 33” a companhia tem agendadas sessões para todos os meses do ano, das quais se destaca um colóquio sobre o poeta Armando Silva Carvalho, e um recital de poesia erótica, a partir da seleção de Natália Correia na “Antologia de Poesia Portuguesa Erótica e Satírica”.

Este ano, o Teatro da Rainha também “vai abandonar o lugar de conforto, a sala estúdio, e experimentar realizar algumas sessões do Diga 33 no Centro Cultural e de Congressos (CCC) das Caldas da Rainha”, frisou Henrique Bento Fialho.

O protocolo estabelecido com o CCC tornou-se numa “peça essencial para nós e para a cidade, não só na apresentação do maior número de espetáculos no CCC, de forma regular e não esporádica”, explicou o diretor do Teatro da Rainha, acreditando que “assim podemos ajudar a cidade a ganhar novas qualidades”. No âmbito do protocolo, a companhia passará a apresentar os seus espetáculos nos dois auditórios deste equipamento e será parceira em coproduções e realização de ciclos ou exposições de pintura e fotografia. Fora

de portas, a companhia de teatro mantém as digressões de “Police Machine”, de Joseph Danan, e “O discurso sobre o filho da puta” de Alberto Pimenta.

Presente na apresentação da programação também esteve o novo diretor do CCC, Mário Branquinho, que abordou que “a relação que o CCC está a tentar estabelecer com os vários agentes culturais da cidade, naquela linha de rumo que o município traçou e que julgamos que é certo”. “É nossa intenção de fazer do CCC cada vez mais um espaço de acolhimento de grupos locais, com alcance nacional, como é exemplo do Teatro da Rainha”, salientou o diretor do CCC, realçando que “a cidade devia ter orgulho de ter uma estrutura como a companhia de teatro residente, que é uma referência no país, bem como do CCC enquanto estrutura cultural”.

Vitor Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, frisou que “esta parceria será uma forma diferente de fazer coisas em conjunto e potenciar apoios” para ambos. Recentemente, ao CCC foi atribuído um “apoio significativo, na ordem dos 150 mil euros para desenvolver mais a parte do cinema, dotando a estrutura cultural com equipamento nessa área”.

Festejos em honra de São Brás

A Associação de Cultura e Recreio do Campo organiza os festejos em honra de São Brás, entre 20 e 29 de janeiro.

Na aldeia do Campo, nas Caldas da Rainha, a festa arranca no dia 20 de janeiro, pelas 21h, com o leilão das bandeiras.

No dia 21, pelas 15h, tem lugar a recolha de ofertas pelas

ruas do lugar, com a banda de Santa Catarina. À noite o baile é com a banda Enigma.

No dia 22, pelas 14h30, realiza-se missa em honra do padroeiro, seguida de procissão. Às 17h, a banda de Santa Catarina dará um concerto. O Baile Antigo é o grupo musical da noite.

No dia 28, a noite é anima-

da por Chaparral Band e no dia 29 o almoço de encerramento é com cozido à portuguesa, havendo pelas 15h animação com o rancho folclórico e etnográfico do Reguengo da Parada. A apresentação das contas provisórias encerra a festa.

Haverá serviço de restaurante todos os dias.

Vila Verde de Matos em festa

Vila Verde de Matos, em Ados-Francos, nas Caldas da Rainha, vai estar em festa em honra de São Sebastião, nos dias 20, 21 e 22 de janeiro.

No dia 20, pelas 15h, haverá missa e procissão acompanhada por banda e às 22h

terá lugar baile com Rodrigo e Telma.

No dia 21, pelas 22h, realiza-se baile com o duo Célia e Luís.

No dia 22, pelas 13h, está marcado porco no espeto e animação com Paula Ribeiro.

Diplomados da ESAD.CR vencem 1.º Concurso Caixa para Jovens Artistas

Adriana Progranó e João Gabriel, diplomados da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), foram dois dos vencedores do 1.º Concurso Caixa para Jovens Artistas 2022, atribuído a artistas com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos. A iniciativa da Caixa Geral de Depósitos (CGD) destina-se a reconhecer e estimular a jovem produção artística na área das artes visuais.

As obras dos dois jovens artísticas foram adquiridas e passam a integrar a Coleção de Arte Contemporânea da CGD. Adriana Progranó e João Gabriel foram estudantes da licenciatura e mestrado em Artes Plásticas. João Gabriel concluiu a licenciatura em 2014 e o mestrado em 2016, sendo que Adriana Progranó terminou a licenciatura em 2017 e o mestrado em 2019.

Outros quatro jovens artistas foram distinguidos. As seis obras foram adquiridas num valor global de 48.000 euros e passam a integrar a Coleção de Arte Contemporânea da CGD.

As candidaturas decorreram entre julho e setembro de 2022, tendo a decisão relativa aos nomes vencedores sido tomada

pela Comissão de Aquisições da Coleção da CGD, composta por Emílio Rui Vilar, presidente da Comissão de Aquisições da CGD, Maria da Graça Carmona e Costa, presidente da Fundação Carmona e Costa, Isabel Carlos, curadora independente e crítica de Arte, Raquel Henriques da Silva, historiadora de Arte e coordenadora do Instituto de História de Arte, e Delfim Sardo, curador e administrador do Centro Cultural de Belém.

A Coleção da CGD espelha uma contemporaneidade abrangente e inclusiva. Este concurso de aquisição inaugura um novo capítulo na história da Coleção, abrindo portas às gerações mais novas com o objetivo de promover a sua consolidação e qualifi-

cação.

A Culturgest - Fundação CGD é, desde 2006, responsável pelo estudo, gestão, divulgação e conservação das cerca de 1.800 obras de arte da Coleção da CGD, incluindo pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo, instalação e gravura. Como gestora designada da Coleção da CGD, a Culturgest é também responsável pela elaboração da política de aquisições e pela sua execução criteriosa.

1. Adriana Progranó

2. João Gabriel



Workshop de decoupage com guardanapo na Columbófila

Decorreu no passado sábado, na Sociedade Columbófila Caldense, a segunda edição do workshop de decoupage com guardanapo, que teve como principal dinamizadora Neuza Correia.

Rui Miguel

Baseou-se na aprendizagem de algumas das técnicas de colagem criativa de papel com o principal objetivo de dar nova vida a diferentes tipos de objetos decorativos, tais como molduras, tabuleiros, caixas de madeira, entre outros. Participaram nesta iniciativa sete pessoas.

Brevemente será realizado o primeiro workshop de costura criativa na Columbófila.

O workshop de iniciação à costura criativa é indicado para quem não tem qualquer tipo de experiência em costura e quer dar os primeiros passos.

Este é um curso rápido que garante aprendizagem básica da máquina de costura e do seu funcionamento e permite um pri-

meiro contacto com alguns dos materiais principais da costura criativa.

Tem também uma componente prática, com a elaboração de um projeto simples e momentos de treino de costura à máquina.

É uma forma de experimentar e matar a curiosidade sobre a costura, para ver se gosta ou não.

1. Grupo participante

2. Técnicas de colagem criativa dão nova vida a diferentes tipos de objetos decorativos



“Diga 33” sobre autor irlandês

A Sala-Estúdio do Teatro da Rainha, nas Caldas da Rainha, é palco de uma sessão de “Diga 33 - Poesia no Teatro”, no dia 24 de janeiro, às 21h30, sendo abordado James Joyce por Abílio Hernandez Cardoso.

“Imprime-se qualquer coisa

hoje em dia. Época idiota”. São palavras de Leopold Bloom, o anti-herói de “Ulisses”, obra maior de James Joyce com a qual se inaugura a nova temporada de “Diga 33”. Passaram 100 anos sobre a primeira edição na Shakespeare and Co., decorria

o ano de 1922. As críticas foram imediatas e contundentes: “Terrível como um desastre”, disse Virginia Woolf. O experimentalismo de Joyce agitou a ira de uns e o entusiasmo de outros. Hoje, a Irlanda festeja o Bloomsday em homenagem ao protagonista de

“Ulisses”.

Verifica-se uma ligeira inflação na programação de “Diga 33”, por regra dedicado à poesia portuguesa. James Joyce, nascido em Dublin, na Irlanda, a 2 de fevereiro de 1882, e falecido em Zurique, na Suíça, a 13 de janeiro

de 1941, é um nome nuclear da literatura moderna e será focado por Abílio Hernandez Cardoso, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e doutorado em literatura inglesa.

João Pombeiro faz vídeo para os U2

Licenciado em Artes Plásticas pela Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha e professor de animação neste estabelecimento de ensino, João Pombeiro é autor do vídeo que anuncia o novo lançamento da banda irlandesa U2, que vai assinalar a conceituada carreira de 40 anos deste grupo.

Francisco Gomes

“Songs of Surrender”, a lançar a 17 de março, deverá integrar quatro dezenas de temas da banda de Bono, Larry Mullen, Jr., Adam Clayton e The Edge, regravados e distribuídos em quatro cd's. O trailer que anuncia a novidade é feito por João Pombeiro, de 43 anos, natural de Leiria, artista visual, animador e realizador, destacando-se sobretudo pelos seus videoclipes que fundem colagem, vídeo e animação.

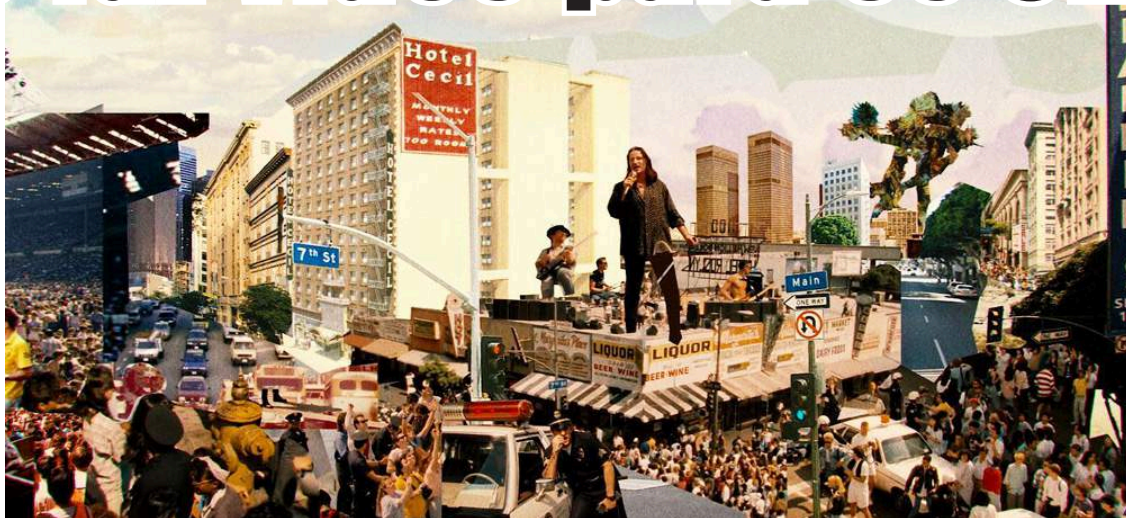
O vídeo, com um minuto de duração, já está disponível na plataforma YouTube. Procura sintetizar o trajeto dos U2, uma das mais famosas bandas do mundo. São já 292 mil as visualizações do vídeo, com uma regravação de “Beautiful Day”.

Foi também já lançado outro vídeo na plataforma Tik Tok. É semelhante, mas em vez de ser no formato horizontal é ao alto,

tem umas ligeiras diferenças na animação e outra música, nomeadamente, a nova versão que os U2 fizeram de “Pride (In the Name of Love)”.

João Pombeiro foi contactado pelo departamento de marketing da Island, editora dos U2, que ficou fascinada com o trabalho do artista no vídeo do rapper norte-americano Lance Skiiwalker, “Chicago”, lançado, em abril de 2022.

Na altura, o docente da ESAD.CR preparava um trabalho para celebrar os 35 anos dos Xutos & Pontapés e declinou, sem saber que o convite era para os U2. Mas o projeto da banda irlandesa atrasou-se e João Pombeiro voltou a ser contactado. Desta vez aceitou logo e para realizar o trailer foi pesquisar a discografia e tudo relacionado com o grupo, que ficou satisfeito com a produção de João Pombeiro, que



Imagens do vídeo de João Pombeiro

tem no currículo colaborações com diversos artistas musicais

nacionais e internacionais, entre os quais Luísa Sobral, Nadia

Schilling, Surma, entre outros.

Sessão sobre a ESAD.CR na antiga Escola do Parque

No âmbito do currículo do terceiro ano da Licenciatura de Programação e Produção Cultural da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR), o exercício da Unidade Curricular de Práticas Artísticas Contemporâneas terá como ponto culminante uma sessão que terá lugar nesta quarta-feira, 18 de janeiro, entre as 15h30 e as 17h30, na antiga Escola do Parque, em frente ao Parque D. Carlos I, de que é contemporânea, construída em 1898.

O encontro terá como anfitriões os alunos do terceiro ano de licenciatura e como convidados um conjunto de artistas que se formaram na ESAD.CR e que protagonizam a exposição “O Verdadeiro

Lado da Manta”, atualmente patente no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, entre os quais Filipe Feijão, Antónia Labaredas, Vasco Costa, Sara Costa Carvalho e Rubene Palma Ramos.

A sessão acontece na ala outrora dedicada às alunas da escola (sexo feminino). Os intervenientes reunir-se-ão em torno da noção de criação coletiva e da construção de comunidades artísticas, num lugar, as Caldas da Rainha, profundamente marcado pela presença da ESAD.CR e pela forma como esta se molda e é moldada pelas dinâmicas históricas, sociais e económicas do território em que se desenvolve a sua atividade.

Museu José Malhoa recebeu “Fora de Portas”

O Museu José Malhoa recebeu no passado sábado a primeira sessão “Fora de Portas” do Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha.

O duo Luís Meireles na flauta e Maria José Souza Guedes no piano foram os

artistas que iniciaram o Ciclo de Concertos Comentados e interpretaram obras de Reinecke e J. Brahms.

Esta iniciativa foi realizada em parceria com o Festival Internacional de Piano do Oeste.

ESTAMOS A RECRUTAR!
COMECE 2023 DA MELHOR FORMA
JUNTE-SE A ESTA EQUIPA DE SUCESSO.

261 422 400
Rua Adolfo Bordalo, 5 r/c drtº
2530-130 Lourinhã

262 243 243
Rua D. Afonso Henriques, 46
2540-081 Bombarral

CARLA DA COSTA
Consultora Imobiliária

Contactos:
935 701 835
carladacosta@remax.pt
www.remax.pt/carladacosta

FLÁVIO MENDES
Consultor Imobiliário

Contactos:
964 022 508
fjmendes@remax.pt
www.remax.pt/fjmendes

Próspero Vértice Lda. AMI 11310
Campanha válida de 28 de Dezembro a 28 de Fevereiro

BAIXA de PREÇOS

Next - Lourinhã e Praia da Areia Branca
261 422 400 next@remax.pt

Next II - Bombarral
262 243 243 next2@remax.pt

www.remax.pt/baixasdepreco

| | | | |
|---|---|---|---|
| <p>TERRENO EM CABEÇA GORDA ID:124181069-24</p> <p>74.955€ Antes 78.900€</p> | <p>MORADIA T3 EM SOBRAL - LOURINHÃ ID:124181035-45</p> <p>118.750€ Antes 125.000€</p> | <p>MORADIA T3 EM REGUENGO GRANDE ID:124181068-12</p> <p>69.900€ Antes 75.000€</p> | <p>ESTE ESPAÇO PODE SER SEU CONTACTE-NOS</p> <p>VENDA o seu imóvel conosco!</p> |
|---|---|---|---|

Vânia Domingos, nails designer é novo espaço de estética nas Galerias Sotto Mayor

Abriu recentemente dentro do centro comercial das Galerias Sotto Mayor, em Caldas da Rainha, o espaço de estética e de unhas, Vânia Domingos, nails designer.

Mariana Martinho

À frente do estabelecimento está a caldense Vânia Domingos, que após vários anos a trabalhar por conta de outrem decidiu apostar “finalmente na abertura de um espaço por conta própria, numa área que sempre me agradou”. “Desde sempre fui muito rigorosa comigo mesma e cuidar de mim foi sempre um dos meus principais objetivos”, explicou a jovem empreendedora, que atualmente divide o seu tempo entre o gabinete de estética e outro trabalho que já tinha.

Para aprofundar mais conhecimentos na área da estética, Vânia Domingos frequentou diversas formações na Academia de Formação de Unhas, Pesta-

nas e Estética, HNHitNails, em Caldas da Rainha.

Além de pedicura e manicura tradicional, Vânia Domingos também disponibiliza outros serviços como verniz gel, nail art, fibra de vidro, lifting de pestanas, epilação a linha, limpeza de pele, pedicura medical, entre outros. Ou seja, “vou tentar disponibilizar todos os serviços na área do embelezamento, de modo abranger o maior número de pessoas”, sublinhou a responsável, adiantando que sempre que pode frequentar novas formações.

O espaço, que está aberto todos os dias, funciona através de marcação pelo telemóvel 913614277 ou redes sociais.



Vânia Domingos, responsável pelo novo espaço de estética e de unhas

Comemoração dos 120 anos da ACCCRO com ciclo de 12 tertúlias

As comemorações dos 120 anos da Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) prolongar-se-ão em 2023 com um ciclo de doze tertúlias mensais, discutindo doze temas diferentes, com doze “tertulianos”, para fomentar a argumentação e a sua visão sobre os temas escolhidos.

Pretende-se debater com os representantes da sociedade civil assuntos que são, no final, uma preocupação de todos, aproximando a associação da comunidade, pela partilha e debate de diferentes visões.

As tertúlias realizar-se-ão no dia 12 de cada mês, exceto em janeiro que será no dia 27, em doze locais diferentes, e com doze tertulianos convidados cada.

Inserido no ciclo das tertúlias comemorativas, terá lugar a 12 de maio, Dia Mundial do Comércio, a Gala do 120º aniversário

da ACCCRO, dedicada como habitualmente aos associados, incluindo a distinção dos associados mais antigos.

Em janeiro o tema da tertúlia é o acolhimento de imigrantes através dos seus negócios, onde se falará da complexidade e necessidade da integração dos imigrantes com diferentes hábitos culturais, sociais e religiosos.

“O futuro da restauração. Concorrência ou aliados?”, é o tema de fevereiro, onde se discutirá a procura de condições económicas que promovam alianças e a dinamização do setor.

O desafio dos negócios noturnos será abordado em março. As novas formas de ver os negócios noturnos, conciliar os interesses do negócio com os novos hábitos sociais, novas leis e a procura da segurança e descanso nas cidades estarão em foco.

“Turismo criativo – gastronomia, agricultura, indústria, arte-

sanato e atividades do mar”, é o tema de abril, falando-se do turismo do visitante ao consumidor, através do envolvimento e sinergia de vários setores, que promovam a cidade e região a uma só voz e com identidade local.

“Que futuro para as associações empresariais em Portugal?”, é a interrogação de maio, fazendo-se uma reflexão sobre o futuro do associativismo empresarial em Portugal, com a discussão e partilha de ideias, sugestões e propostas para o caminho que deve ser seguido.

“Famílias Empresárias – Gestão de Negócios de família e em família”, é o tema de junho, com discussão sobre o futuro da continuidade das empresas familiares, que passam de geração em geração, suas limitações de desenvolvimento e crescimento cultural e social.

Em julho, a “saúde no privado”

permitirá falar sobre as pequenas e médias empresas da saúde, e como estas se devem aliar para encontrar soluções competitivas e do interesse de todos (empresários e utentes).

A importância dos Municípios no desenvolvimento do comércio das cidades, é o tema de agosto: “De que forma os Municípios intervêm e devem intervir para que o comércio (lojas e empresas) das cidades se desenvolva com base num plano estratégico comum?”, é a interrogação.

O comércio de cidade versus plataformas online – Lojas de Bairro, será o tema de setembro, para discutir o equilíbrio entre ambas. “Podemos continuar a ter lojas de bairro offline enquanto outras preferem o modo online? Como modernizar sem chocar os hábitos? O consumidor está preparado para ter apenas o online?”, são as questões.

Em outubro, “Mobilidade

Sustentável – urbanismo no desenvolvimento do comércio das cidades” procurará falar da construção e reabilitação das cidades tendo em conta a habitação, os negócios comerciais e as formas de mobilidade.

O comércio de rua versus centros comerciais e hipermercados, será uma discussão em novembro entre o consumo necessário e o consumismo e lazer de consumo.

“Caldas da Rainha, cidade criativa ou cidade com criativos”, é o tema de dezembro. “Uma cidade com um grande património histórico de artes e artistas, de vários setores, poderá hoje ser confundida com uma cidade com muitos criativos, mas sem um projeto de cidade que os envolva?”, interroga-se.

Quem pretender dar o seu testemunho em algum momento pode contactar a ACCCRO, através do telefone 262832203.

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H * SÁBADO 10H - 11H * DOMINGO 13H - 14H

APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS

TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://facebook.com/mundodamusica.pagina)

Câmara vai requalificar a Expoeste e criar um pavilhão multiusos

A câmara das Caldas da Rainha pretende requalificar o edifício da Expoeste e criar assim um pavilhão multiusos, como intuito de melhorar o acolhimento de grandes eventos da área económica e desportiva de interesse para o concelho e região.

O projeto envolve também a construção de um parque de estacionamento subterrâneo e a melhoria a sua zona envolvente.

Marlene Sousa

De acordo com o vice-presidente da câmara, Joaquim Beato, o equipamento irá funcionar como um pólo para a realização de eventos de caráter económico como também será feita a sua integração em eventos da área desportiva. “Tem a finalidade da candidatura a Cidade Europeia do Desporto 2027, uma grande novidade no âmbito do desporto que a autarquia pretende concretizar”, contou.

O projeto implica um investimento a rondar os seis milhões de euros, onde o município pretende candidatar-se aos apoios do próximo quadro comunitário 2030. “O edifício da Expoeste é um espaço extremamente interessante, mas tem muitas insuficiências, nomeadamente da área do pé direito (medida entre o pavimento e a parte inferior do

teto)”, referiu o autarca.

A autarquia, que já tem o projeto de arquitetura, avança com o estudo prévio para depois concretizar o projeto de execução. “A questão está em estudo. Melhoramos o pé direito subindo o edifício ou descemos o chão. São duas hipóteses e vai ser uma decisão ponderada de caráter político depois de termos os números da despesa, para que os técnicos possam enquadrar a solução”, contou.

O autarca revelou que o projeto tem que estar enquadrado com o estacionamento subterrâneo que vai ser construído no exterior do edifício com dois pisos. “Atendendo a que se vai fazer a renovação e modernização do edifício, o estacionamento que existe já não serve”, relatou, acrescentando que o objetivo é

também a requalificação da área envolvente até à rotunda do Leroy Merlin. O intuito é mais tarde fazer o melhoramento de toda aquela zona até à entrada para a A8.

Segundo o vice-presidente, a sede da AIRO- Associação Empresarial da Região Oeste manter-se-á e tudo aponta que a gestão da Expoeste será feita pelo Município e pela AIRO. “A organização dos certames poderá ficar a cargo da associação empresarial”, revelou, o autarca, acrescentando que é uma medida que “faz todo o sentido”.

Existe protocolos com algumas entidades que estão sediadas na Expoeste. “Não pensamos excluir ninguém que tem parceria porque a requalificação estabelece também uma série de gabinetes diferenciados no proje-



O vice-presidente disse que a autarquia está a avançar com o estudo prévio do projeto de requalificação da Expoeste

to mais vasto”, indicou.

Outra medida é, segundo Joaquim Beato, “enquadrar o Caldas Empreende no interior das instalações, criando assim um novo espaço para as empresas

incubadas”.

“Ter o projeto concluído este ano e conseguir lançar a obra em 2024 seria fantástico”, afirmou o vice-presidente.

O anúncio apresenta uma paisagem natural com uma grande árvore de folhas verdes e amarelas no primeiro plano, sobre um campo verde. O texto "Vintage perfumes" está escrito em uma fonte cursiva elegante. Abaixo, há uma descrição das fragrâncias e o endereço da loja.

Vintage
perfumes

Fragrâncias obtidas através das melhores matérias-primas, elaboradas com precisão, rigor e cuidado.

www.perfumesvintage.pt

O anúncio tem um fundo amarelo vibrante. No topo, há um ícone de um autocarro verde dentro de um círculo verde. O texto principal anuncia a oferta de transporte gratuito para clientes. Abaixo, há uma imagem de uma sacola de compras cheia de produtos frescos e uma garrafa de leite. O logótipo da Pingo Doce está no canto inferior direito.

O PINGO DOCE
CALDAS DA RAINHA
TORNADA
DÁ-LHE BOLEIA.

Transporte gratuito e exclusivo
para clientes Pingo Doce.

Consulte condições ou mais informações na loja.

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Câmara vai construir edifício multi-serviços fora das muralhas para melhorar acessibilidade

O presidente da Câmara Municipal de Óbidos revelou no feriado municipal estar a preparar os procedimentos para a criação de um novo edifício de multi-serviços que irá albergar as instalações da Segurança Social, Autoridade Tributária, Instituto dos Registos (Conservatória - Notário), e sede da Junta de Freguesia Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa.

Marlene Sousa

O objetivo é concentrar vários serviços fora das muralhas de Óbidos, permitindo assim uma maior comodidade dos mesmos, mas acima de tudo uma mais fácil acessibilidade à população.

O edifício construído numa área de cerca de mil metros quadrados irá ainda alojar a Agência de Modernização Administrativa (AMA) e um espaço para a realização do “check-in” “para todas as unidades hoteleiras dentro da vila e na área de proteção da muralha, num investimento de 1,5 milhões de euros”, disse Filipe Daniel, na habitual intervenção da sessão solene, o ponto alto das celebrações do feriado municipal que decorreu a 11 de janeiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

À imprensa, o autarca adiantou que “o projeto deverá ficar concluído até ao final do primeiro semestre deste ano, para que as obras possam avançar logo no início de 2024” e ficará situado fora da vila (por detrás da pastelaria Arcos).

“Vai ser um espaço agradável, funcional e com mais tecnologia, que permita ajudar o desempenho das suas funções”, apontou o autarca, referindo que havia uma grande preocupação com os munícipes porque “por exemplo vir para a Segurança Social para o terceiro andar dentro de uma vila como a de Óbidos é extremamente penalizador”.

A saúde foi outro ponto destacado pelo autarca, revelando que está em execução a reabilitação do Centro de Saúde, num investimento de 516.550 euros, que poderá chegar aos 600.000 euros com a aquisição de equipamentos.

Deste modo “poderemos encetar uma estratégia de maior atratividade de profissionais de saúde para o território, percorrendo o caminho para a desejada Unidade de Saúde Familiar (USF) tipo B”. Filipe Daniel deu nota ainda que a escassez destes “profissionais de saúde no concelho de Óbidos levou a que este executivo preparasse um plano de resposta rápida com um investimento anual estimado em cerca de 300.000 euros na prestação de serviços e de consultas

nos parceiros aderentes por todo o território nacional, assim como com a presença de mais um médico e dois enfermeiros cinco horas por dia, quatro vezes por semana”.

A ideia é adquirir uma “Unidade Móvel de Saúde de proximidade maior às pessoas com mobilidade condicionado ou que não tenham recursos financeiros para fazer as deslocações”, disse o autarca, acrescentando que é “um projeto que vamos implementar ainda este ano, onde vamos adquirir a viatura e equipá-la de forma que haja um médico e dois enfermeiros a acompanhar no terreno e na casa das pessoas mediante agendamento com as Juntas de Freguesia e em articulação com o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste/Norte”.

A nível cultural, a autarquia prevê inaugurar até ao final do ano a Praça da Criatividade, um investimento de 3,1 milhões de euros que requalificou a zona do antigo quartel dos bombeiros voluntários e cujos espaços “estão já em condições de ser concessionados”. Haverá espaços privados, como um restaurante e a praça e contará ainda com zonas públicas onde a autarquia pretende promover “experiências imersivas como uma viagem de bateira (barco tradicional da Lagoa de Óbidos) simulada em 5D, onde as pessoas possam estar num espaço fechado e parado, mas podendo sentir os aromas da maresia e movimento”, explicou.

Regresso dos festivais de ópera

O regresso dos festivais de ópera, no âmbito de uma candidatura superior a um milhão de euros já aprovada pela Direção-Geral das Artes, marca o ano de 2023 em Óbidos. O projeto, desenvolvido em parceria com a ABA - Banda de Alcobaça - Associação de Artes, terá uma participação de 120 mil euros por parte do município e passará pela apresentação, entre maio e setembro, em diversos locais do concelho, de três óperas e uma gala final.



Também em fase final encontram-se os Armazéns do Vinho de A-da-Gorda e a Casa dos Seixos em Amoreira. “Com estes equipamentos daremos especial reforço e enfoque ao desenvolvimento comunitário que tem sido uma mais-valia no arranque de jovens empresários e empresas, ultrapassando já as centenas de casos de sucesso”, contou o presidente da autarquia.

Em termos de acessibilidades, a Câmara pretende ainda candidatar este ano, a fundos comunitários, um projeto de mobilidade suave que prevê a ligação ao concelho das Caldas da Rainha, através da criação de zonas pedonais e cicláveis na Estrada Nacional 8, que liga os dois municípios, no âmbito de um projeto orçado em cinco milhões de euros e “pensado para ser executado por fases”, referiu Filipe Daniel.

Ainda no que diz respeito às acessibilidades, a autarquia vai arrancar com o asfaltamento e melhoria da sinalética na rede viária, com um investimento de 1,8 milhões de euros a executar ao longo dos próximos anos, a que se junta a construção de um parque de estacionamento com 300 lugares (no valor de 200 mil euros) e a construção de casas de banhos públicas, no valor de 150 mil euros, “para dar resposta ao aumento do fluxo turístico em Óbidos”, disse o autarca.

O presidente destacou também outro grande investimento a candidatar em 2023 que é a reabilitação do Aqueduto da Useira, que aguarda autorização da Direção-Geral do Património Cultural para avançar com a obra, “que deverá rondar os cinco milhões de euros”. “Prendemos proceder à limpeza criteriosa de vegetação de uma faixa de percursos que se irão criar ao longo do monumento”, revelou, adiantando que querem “dar um tratamento condigno com a sua importância”.

Segundo o autarca, recentemente foram aprovados mais alguns projetos importantes para as necessidades do concelho como a “Estrutura Residencial



Para Pessoas Idosas do Olho Marinho, assim como o mais recente projeto aprovado de Residências colaborativas da Casa do Povo de Óbidos, totalizando um investimento de 4,5 milhões de euros”.

Distinguidos dois profissionais de saúde e um grupo

Na sessão solene do feriado municipal de Óbidos foi distinguido com medalha de mérito José Manuel Conceição, cardiologista (especialidade de cirurgia cardiorácica).

Ao longo de mais de quatro décadas são inúmeras as consultas que concedeu. Em alguns casos, o pagamento foi em ovos, galinhas ou hortaliças.

Foi também homenageada a médica Emília Taveira Pinto, com mais de 40 anos de serviço. Mantém-se no ativo, prestando consultas de Medicina Familiar, Saúde Infantil e Saúde Materna

a 1600 utentes do concelho de Óbidos.

Este ano a autarquia atribuiu ainda a medalha de mérito municipal aos Guias de São Lourenço - Grupo Interparoquial de ação sócio caritativa, com suporte jurídico pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Óbidos. É formado por cerca de 30 voluntários cristãos de várias localidades que tentam responder a diversas necessidades da comunidade, ampliando a resposta do Município de Óbidos a diversos tipos de carências. O diácono Raul Penha recebeu a medalha.

1. Homenagem ao cardiologista e cirurgião José Manuel Conceição

2. A médica Emília Taveira Pinto recebeu a medalha de mérito municipal

3. Medalha entregue ao Grupo Interparoquial Guias de São Lourenço

Joana Schenker apela à defesa do mar



A bodyboarder com a vereadora da educação e a equipa do desporto da Câmara

Joana Schenker, a primeira mulher portuguesa a ganhar o título de campeã do mundo de bodyboard, esteve presente no passado dia 12 no Auditório Municipal Casa da Música, em Óbidos, na sessão Oceans Leaders, organizada pela equipa do desporto da Câmara e na qual participaram várias turmas do Agrupamento de Escolas D. Josefa de Óbidos.

“Preservar a costa, o mar, é

um investimento direto no nosso futuro, no vosso futuro”, o mote de Joana Schenker para dar início à partilha do seu percurso no mundo do bodyboard. Ao longo da sessão, a atleta deu ênfase à disciplina e ao empenho, tanto nos estudos como no desporto, afirmando que “o que faz um bom atleta, faz um bom aluno”, motivando os presentes à prática de um desporto relacionado com o mar, sem que seja um impedi-

mento ao percurso académico bem sucedido.

A paixão pelo mar começou ainda era criança. Com apenas sete anos iniciou o seu percurso no bodyboard. Foi também o que pautou o seu envolvimento e investimento no mar. Joana Schenker abordou a exaustão dos recursos marinhos e o lixo nas praias.

Nena deu concerto na Tenda da Cerca do Castelo



Nena é uma das cantoras da nova geração

Óbidos recebeu a artista cantautora Nena num concerto realizado na noite da passada sexta-feira na Tenda da Cerca do Castelo de Óbidos.

Nena começou a desenvolver a escrita de canções desde muito jovem, sendo que a sua primeira música foi escrita com

apenas doze anos. É uma das cantoras da nova geração, tendo um novo single, “Do meu ao teu correio”.

O concerto inseriu-se no programa de comemorações do feriado municipal e contou com entrada livre.

Ginja Vila das Rainhas com Prémio 5 Estrelas

Vila das Rainhas, a Ginja d'Óbidos da empresa Frutóbidos, voltou a ser marca de eleição na edição 2022 do Prémio Cinco Estrelas, iniciativa nacional que anualmente mede o grau de satisfação que os produtos, serviços e as marcas conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores: Satisfação pela experiência, relação Preço – qualidade, Intenção de compra ou

recomendação, Confiança na marca e Inovação. Esta distinção acontece pelo quinto ano consecutivo.

Mariana Brás, CEO da empresa Frutóbidos, destaca que “o nosso respeito pela produção de um fruto diferenciado e de grande qualidade, a fidelidade à receita original e o empenho na arte de bem fazer o licor, são os fatores que levam a que o consumidor eleja consecutivamente a marca como Cinco Estrelas”.

ESTAMOS CÁ POR UM BEM MAIOR

Não há melhor retorno que o investimento feito nas pessoas e no ambiente. Por isso, aplicamos o nosso dinheiro na proximidade, na interajuda, no desenvolvimento social e na sustentabilidade.

Acreditamos que não é o dinheiro que faz girar o mundo, mas sim o bem que se pode fazer com ele.



#SustentabilidadeCA

Para mais informações:

creditoagricola.pt | f @ d v in



O Banco nacional com pronúncia local

Somos o Banco de CA Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL

Desde 1911

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000

Tertúlia assinalou 35 anos da Biblioteca Municipal



Tertúlia na Casa José Saramago

A Biblioteca Municipal de Óbidos assinalou no passado sábado 35 anos de atividade, com uma retrospectiva das últimas décadas em modo de tertúlia na Casa José Saramago. A apresentação esteve a cargo dos técnicos do Município, João Tormenta e Pedro Luís.

As funções desempenhadas pela Biblioteca, os trabalhos re-

alizados para promover a leitura e divulgar livros e a promoção do desenvolvimento comunitário ao longo dos 35 anos foram alguns dos tópicos abordados.

Foi feita, ainda, uma reflexão conjunta sobre o futuro das bibliotecas no concelho de Óbidos, "tendo em conta a mudança dos paradigmas sobre o livro e a crescente importância do digital".

Este ano, com o enquadramento do Ano Europeu das Competências, proclamado a 12 de outubro de 2022 pela Comissão Europeia, "pretendemos reforçar a importância das bibliotecas públicas enquanto serviços de proximidade, inclusão, inovação e participação cidadã", vincou a vereadora com o pelouro da cultura, Margarida Reis.

Encontro de ranchos do concelho



Folclore em exibição

A Tenda na Cerca do Castelo foi palco, no passado dia 15, de um encontro de ranchos do concelho de Óbidos.

Participaram o Rancho Folclórico e Etnográfico de Capeleira, Rancho Folclórico "Os Populares" do Olho Marinho, Rancho

Folclórico "Estrelas do Arnóia" e Rancho Folclórico Infantil e Juvenil "As Caiadeiras das Gaeiras".

Freguesia da Usseira lança desafio

A Junta de Freguesia da Usseira lançou um desafio aos fregueses para apresentarem

projetos na área social e educacional, com intuito de ajudar a população da localidade.

Os projetos têm de ser apresentados até ao dia 31 de março.

"Festa da chouriça" no pombal das Gaeiras



Zona da festa

No próximo dia 22, a partir da 12h30, a vila de Gaeiras acolhe a "Festa da Chouriça" e cantares das janeiras.

O local onde vai decorrer o evento, organizado pelo Grupo de Música Tradicional Portuguesa os Cavaquinhos das Gaeiras, é uma zona tradicionalmente conhecida pelo "Largo do Pombal". Os participantes podem le-

var a chouriça e a organização oferece caldo verde, vinho e lume.

Em ambiente de arraial, os visitantes podem contar, para além da "chouriça" assada (e outras iguarias), com animação musical a cargo do grupo.

A organização conta com o apoio da Junta de Freguesia de Gaeiras e do Município de Óbidos.

Freguesia do Vau festejou 276 anos



Iniciativa na Associação Recreativa Desportiva e Cultural Vauense

A freguesia do Vau, no concelho de Óbidos, assinalou o seu 276º aniversário, com uma missa na Igreja de Nossa Senhora da Piedade e porco no espeto e animação com Fernando Ribeiro, no salão da As-

sociação Recreativa Desportiva e Cultural Vauense.

As comemorações tiveram lugar nos dias 12 e 14 de janeiro, tendo contado com a presença de autarcas e população.

Noite de fados no Convento de São Miguel



Evento inserido nas comemorações do Feriado Municipal de Óbidos

Integrado no programa das comemorações do Feriado Municipal de Óbidos, o Convento de São Miguel, em Gaeiras, foi palco de uma grande noite de fados, que se realizou no passado dia 9.

Foram ouvidas as vozes

de Maria Gandayo, Fernando Sousa, Luís Capão, Ricardo Antunes, Ramiro Santos e Ana Rita Arez, acompanhadas à viola baixo por Máximo Ciuro, na guitarra portuguesa José Manuel Bacalhau e na guitarra clássica, Carlos Garcia.

Taxa turística para visitar as Berlengas rendeu 83 mil euros

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) recebeu 83 mil euros resultantes da taxa turística que passou a ser aplicada a partir de abril aos visitantes da Reserva Natural das Berlengas.

Questionado pela agência Lusa, o ICNF esclareceu que a receita foi arrecadada entre abril e dezembro de 2022, o primeiro ano em que foi fixada uma taxa turística para os visitantes da ilha.

As receitas da cobrança da taxa turística vão ficar “preferencialmente afetas à promoção das medidas de valorização”, desde obras de saneamento, gestão de resíduos e de abastecimento de água de uso público, implementação de alternativas de fornecimento de energia elétrica sustentável e melhorias das infraestruturas existentes no cais do Carreiro do Mosteiro, com vista ao embarque e desembarque de pessoas, como estipula a portaria em vigor desde maio de 2019.

As medidas de valorização a promover vão ser articuladas entre o ICNF e as entidades envolvidas na gestão desta área protegida, no âmbito da Comissão de Cogestão, cujo Plano de Cogestão vai ser aprovado e apresentado até final deste mês.

Entre junho e setembro, o número de visitantes subiu de 44.078, em 2019, para 57.967, em 2022, se forem comparados períodos antes e depois das restrições provocadas pela pandemia de Covid-19, em que houve menos visitantes.

Contudo, o ICNF esclareceu que “não são períodos compa-

ráveis, uma vez que só com a entrada em vigor [em junho] da plataforma [de registo online dos visitantes] se mostrou possível aferir com rigor o número de visitantes”.

Entre junho e dezembro de 2022, o número de visitantes ascendeu a 62.045, de acordo com o registo da plataforma online Berlengas.Pass, que entrou em funcionamento em junho.

“O balanço deste período de regulamentação das condições de acesso à área terrestre da ilha da Berlenga e respetivo modelo e mecanismos de controlo e fiscalização através da plataforma é bastante positivo no que concerne ao objetivo primordial, o da minimização dos impactos da visitação sobre os habitats e as espécies em presença na Reserva Natural das Berlengas, na medida em que se confirmou que as medidas adotadas asseguram o cumprimento da capacidade de carga humana, o limite máximo de 550 pessoas em simultâneo na área terrestre da ilha da Berlenga”, indicou o ICNF.

No ano passado, os visitantes da ilha das Berlengas passaram, a partir de abril, a pagar uma taxa turística de três euros por dia (quem tiver entre os 6 e os 18 anos e os maiores de 65 paga metade) e, dois meses depois, a registar-se online através da plataforma Berlengas.Pass, sendo concedida uma licença para



Os visitantes da ilha passaram, desde abril, a pagar uma taxa turística de três euros por dia

acesso e permanência na ilha.

A ilha da Berlenga tem um limite diário condicionado a 550 visitantes em simultâneo, estabelecido por portaria, não só para minimizar os efeitos do turismo sobre as espécies e habitats naturais sensíveis, como também tendo em conta a pequena dimensão terrestre do arquipélago.

A capacidade de carga humana exclui residentes sazonais habituais, prestadores de serviços e representantes das entidades

oficiais com jurisdição na Reserva Natural das Berlengas.

O acesso condicionado de turistas decorreu também de estudos científicos e já estava previsto no regulamento do Plano de Ordenamento da Reserva, em vigor desde 2008, mas não chegou a ser fixado até meados de 2019.

Um estudo da Universidade Nova de Lisboa concluiu que visitavam anualmente a ilha da Berlenga mais de 65.650 pesso-

as, das quais 43.250 na época alta (meses de verão).

O arquipélago foi classificado em 2011 como Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), tem estatuto de reserva natural desde 1981, é Sítio da Rede Natura 2000 desde 1997 e foi classificado como Zona de Proteção Especial para as Aves Selvagens em 1999.

MONTEPIO EM CASA vamos a sua casa

“
Gostamos
de cuidar.
DESDE 1860
”

☎ 961 397 712

✉ montepio.casa@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor,
nº9, 2500-253 Caldas da Rainha

- CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
- CUIDADOS DE ENFERMAGEM
- SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO
 - Fisioterapia
 - Terapia da Fala
 - Terapia Ocupacional
- ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE



Homenagem a Delmar Domingos de Carvalho



Sessão no Salão Nobre dos Paços do Município do Bombarral

Delmar Domingos de Carvalho, escritor bombarralense de adoção que faleceu no final de 2020, foi alvo de uma homenagem no passado domingo, numa sessão que incluiu ainda o lançamento do quinto volume da sua obra literária "Lusa Salém".

A iniciativa, dinamizada pelo Movimento Internacional Lusófono (MIL), decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município do Bombarral, onde marcaram presença os familiares do autor, nomeadamente a viúva, Maria Amélia Carvalho, e os seus três filhos, Carlos Carvalho, Paulo Carvalho e Miguel Carvalho.

A sessão contou ainda com

a participação do presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Fernandes, da vereadora da cultura, Fátima Coelho, do presidente do MIL, Renato Epifânio, para além de vários amigos.

Na abertura da sessão, o presidente da edilidade recordou, com saudade, os momentos passados com o escritor, destacando o legado que este deixou em termos culturais e o papel que desempenhou na defesa da lusofonia.

Também o presidente do MIL salientou a forte ligação do escritor à causa da irmandade entre os povos de língua portuguesa, afirmando que esta foi sempre

uma das suas grandes paixões. Renato Epifânio falou ainda sobre o trabalho que é desenvolvendo pelo MIL, tendo terminado a sua intervenção com uma breve apresentação dos cinco volumes da coleção "Lusa Salém".

A finalizar sessão, o filho mais velho do escritor, Carlos Carvalho, dirigiu uma palavra de agradecimento a todos os presentes pela sua participação nesta homenagem, recordando que o Bombarral foi uma terra que o seu pai foi aprendendo a gostar e onde desenvolveu muitos dos seus objetivos e projetos.

Grupo de Recriação Histórica da Roliça em criação



Sessão de apresentação e recrutamento de voluntários

O Centro Recreativo e Desportivo Columbeirense, na aldeia da Columbeira, recebeu no passado domingo uma sessão de apresentação e recrutamento com vista à formação do futuro grupo de Recriação Histórica da Roliça.

Dinamizada pelo Município do Bombarral, em parceria com Associação Napoleónica Portuguesa e com a Junta de Freguesia da Roliça, esta ação teve por finalidade dar início ao processo de formação do Batalhão de Caçadores 6 que irá contribuir para a salvaguarda a divulgação deste importante património histórico-militar originado pela Batalha da Roliça, em agosto de 1808, durante a

Primeira Invasão Francesa.

O evento contou com a presença da vereadora da cultura da Câmara Municipal, Fátima Coelho, e do vereador Bruno Santos, que realçaram a importância da criação deste grupo para a promoção e valorização da Batalha da Roliça e com membros da Associação Napoleónica Portuguesa, que partilharam a sua vasta experiência na recriação histórica do período napoleónico.

As pessoas interessadas em aderir a este grupo de recriação histórica podem obter mais informações e formalizar a sua adesão na Junta de Freguesia da Roliça.



Secção Central

EDITAL N.º 05/2023

INSTALAÇÃO DE ROULOTTES, QUIOSQUES, BANCAS OU SIMILARES - CARNAVAL DE 2023

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA, TORNA PÚBLICO que, nos termos da deliberação tomada em reunião camarária realizada em 16/01/2023, proceder-se-á no dia 24 de Janeiro de 2023, pelas 11h00, no Edifício dos Paços do Concelho, à realização de uma **Hasta Pública** para arrematação de lugares, para a instalação de "Roulottes, quiosques, bancas ou similares" na Avenida 1.º de Maio e na Praça 25 de Abril, nos dias 22, 23, e 25 de Fevereiro de 2023 no âmbito do Carnaval de 2023.

1. REALIZAÇÃO DO EVENTO - Locais: A venda de géneros alimentícios realizar-se-á nos dias 18, 19, 20 e 21 Fevereiro de 2023 em local a designar pela Câmara Municipal;

1.1 - São autorizados 6 (seis) locais (4 locais superiores a 3,2 metros e 2 locais até 3,2 metros) para instalação de Unidades Móveis para venda e fabrico de produtos alimentares (Farturas, churros, cachorros, bifanas, pão com chouriço, hamburgueses) e 2 (dois) locais para venda de bebidas até 3,2 metros;

1.2 - Após a conclusão da licitação dos locais com mais de 3,2 metros podem, se necessário, ser licitados os espaços, eventualmente não licitados, pelos detentores de instalação até 3,2 metros;

1.3 - São autorizados 2 (dois) locais para a instalação de Carrinhos para venda de pipocas, algodão doce e 2 (dois) locais para venda de balões sem lugar fixo;

2. LICITAÇÃO DOS LUGARES:

2.1 - É afixada a seguinte base de licitação para ocupação de lugares:

| | |
|--|--------------|
| UNIDADES MÓVEIS PARA VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ATÉ 3,2 METROS | 75,00 Euros |
| UNIDADES MÓVEIS PARA VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SUPERIOR 3,2 METROS | 175,00 Euros |
| QUIOSQUES DE BEBIDAS | 150,00 Euros |
| CARRINHOS DE PIPOCAS / ALGODÃO DOCE / CASTANHAS, CADA, ATÉ 3 | 25,00 Euros |

2.2 - Pode ser licitado um lugar por pessoa, sendo obrigatório, a unidade móvel utilizada para o evento, ser licenciada de acordo com o Decreto-Lei n.º 10/2015, correspondendo a guia de pagamento, referente à licitação do lugar, a autorização do Município;

2.3 - A licitação inicia-se com o 1.º lance no valor mínimo correspondente à base de licitação;

2.4 - Cada lance não pode ser inferior a 10% da base de licitação;

2.5 - Quem estiver presente no acto em representação de outros, deverá exibir declaração assinada pelo concorrente que representa;

2.6 - O pagamento deve ser efectuado até às 15h00 do dia 24 de Janeiro de 2023;

2.7 - No valor da arrematação estão incluídas as taxas de ocupação do lugar;

2.8 - Caso não seja efectuado o pagamento, no prazo estabelecido, a adjudicação será efectuada a proposta anterior de maior valor;

2.9 - É permitida a ocupação de lugares não arrematados ou outros por decisão do Presidente da Câmara Municipal ou por Vereador com poderes delegados para efeito;

3 - A não ocupação do lugar até às 18 horas do primeiro dia do evento, determina a imediata cessação da ocupação do mesmo, sem direito a qualquer reembolso;

3.1 - Só é permitida a venda ao público nos dias 18, 19, 20 e 21 Fevereiro de 2023, devendo os equipamentos serem montados das 15h00 às 17h00 do dia 18 de Fevereiro de 2023 e desmontados e retirados do local após o final do corso do dia 21 de Fevereiro de 2023;

3.2 - O fornecimento de energia eléctrica aos vendedores é da inteira responsabilidade destes, devendo respeitar as normas de Segurança aplicáveis, ficando igualmente a seu cargo a limpeza da zona envolvente do lugar arrematado;

3.3 - As unidades móveis que se encontrem instaladas sem o respectivo licenciamento, será instaurado procedimento contraordenacional;

Para constar se passou este e outros de igual teor, aos quais vai ser dada a publicação do costume.

Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos 17 dias do mês de Janeiro do ano de 2023.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

segurança • soluções • variedade

Jornais e revistas - o maior sortido do Oeste
Artesanato regional
Perfumes
Tabaco e charutos
Livraria, incluindo postais, mapas, guias e agendas

Papelaria
Carimbos
Pintura e Artes decorativas

Serviços:
- encadernações e plastificações
- fotocópias e impressões
- serviços de e-mail, fax.

Concepção e Produção de:
- cartazes e flyers
- convites e cartões de visita

Recepção e envio de encomendas
Nacional e Internacional
(Wish, Vasp Expresso, GLS e DHL Expresso)

Transferências monetárias WESTERN UNION (Unicambio)



loja online: **papelariavogal.com**



Avenida 1.º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Município estabelece protocolo para criação de uma “Rota do Gelo”

A Câmara Municipal do Cadaval assinou no passado dia 13, durante as comemorações do Feriado Municipal, um protocolo de colaboração com o município de Castanheira de Pera para promover e valorizar turística e culturalmente o passado comum de produção de gelo, que remonta ao século XVIII, através da criação de uma “Rota do Gelo”.

Mariana Martinho

No âmbito das celebrações dos 125 anos da restauração do concelho, o Cadaval decidiu formalizar oficialmente a parceria com Castanheira de Pera, sendo “uma vontade de ambos os municípios, que já existe em algum tempo”, em estabelecerem parcerias e estreitarem os laços que os unem, “com vista ao estabelecimento de condições favoráveis à criação, implementação e dinamização da Rota do Gelo”. Ambos os municípios relevam uma “história em comum relativa ao fabrico do gelo” nas serras de Montejunto e da Lousã, respetivamente.

No município do Cadaval, na Quinta da Serra, em Montejunto, “situa-se a Fábrica da Neve mandada reedificar por Julião Pereira de Castro, reposteiro e neveiro da Casa Real, no último dia de janeiro de 1782”, enquanto que em Castanheira de Pera, no Cimo do Cabeço do Pereiro, na Serra da Lousã, se encontram “os Poços da Neve, estruturas onde se juntavam as neves e armazenava o gelo, cuja existência o alvará de D. José faz remontar a pelo menos 1757”.

Nesse sentido, a Fábrica de Gelo do Cadaval e os Poços da Neve de Castanheira de Pera representam, assim, “marcos patrimoniais de uma herança histórica comum relacionada com a produção, armazenamento e distribuição de gelo, consubstanciando para a arqueologia industrial processos de fabrico do mesmo”, recordou o documento.

No protocolo também é referido que, “na serra de Montejunto, o gelo era fabricado através de lençóis de água distribuídos pelos tanques, expostos às baixas temperaturas das noites de inverno”, enquanto que na Serra da Lousã era feita a recolha da neve, calcada e armazenada em gelo diretamente nos poços.

Face a isso, as duas Câmaras consideraram estar “reunidas as condições para reativar a vontade de ambos os municípios em desenvolver um projeto com o objetivo de ligar histórias do seu passado comum, através da formalização de um acordo nesse sentido”.

Além do acordo agora estabelecido, as duas autarquias também têm desenvolvido alguns projetos, com vista à “conservação, valorização e promoção turística do património cultural associado aos Poços da Neve”, como a definição de novos percursos pedestres, e ainda “tornar o Santo António da Neve, num importante polo de dinamização turística da Serra da Lousã”. Pretende simultaneamente que o conjunto arquitetónico local, classificado como Imóvel de Interesse Público, seja “culturalmente mais acessível, apelativo e enriquecedor para quem o visita, em harmonia com a preservação do património natural e a beleza das paisagens circundantes”.

No Cadaval existe “bem alicerdado, um projeto de reconhecida a relevância, que inclui a Real Fábrica do Gelo, imóvel classificado como monumento nacional, que mantém viva a memória do processo de produção do gelo e das histórias das gentes, que nele laboravam”, mas que juntamente com os Poços da Neve permitirá “lapidar o diamante em bruto que representam”.

Esta parceria entre ambos os municípios, que inclui a Rota do Gelo, permitirá igualmente como objetivo “atrair novos visitantes aos territórios envolvidos, através da oferta um produto cultural e turístico de qualidade, a partir da valorização e divulgação deste património com características únicas”.

O protocolo também visa a criação de um centro documental dedicado ao fabrico do gelo e ao ofício de neveiro, sediado junto da Real Fábrica do Gelo de Montejunto, promoção de intercâmbios de livros, revistas, e outras publicações, entre rede de bibliotecas, partilha de informações técnico-científicas, publicação de obras inéditas relacionadas com o fabrico de gelo e o ofício do neveiro, dinamização de novos projetos museográficos, incluindo a criação de um centro interpretativo no Santo António da Neve, realização de atividades de recriação histórica, intercâmbio entre os agrupamentos de escolas, estabelecimento de



um acordo de geminação entre ambos, e ainda apresentação de candidaturas a programas de apoio a projetos de conservação, valorização e divulgação turística do património arquitetónico, histórico e cultural afeto à Rota do Gelo, assim como a valorização do património natural e paisagístico envolvente da Serra da Lousã e da Serra de Montejunto.

De acordo com o presidente do município do Cadaval, José Bernardo Nunes, “este é um protocolo que já vinha, sendo falado alguns meses, e espero que ajuda a gerar interações entre os municípios, e que sejam benéficos para ambos”. Já o presidente do município de Castanheira de Pera, António Henriques sublinhou que “apesar de serem municípios completamente distintos, o Cadaval e Castanheira de Pera têm uma história comum”, e protocolo serve para “retomar essa nossa história que está relacionada com a produção de gelo”.

Além da celebração do protocolo, o programa festivo incluiu a habitual missa em honra dos



beneméritos do concelho, que decorreu na Igreja Matriz do Cadaval, o descerramento de duas placas de homenagens, uma ao padre José Inácio Pereira, na Praça da República, e outra ao médico Luíz Damas Mora, na Avenida dos Bombeiros.

A completar o programa comemorativo, houve uma visita à exposição de rua “Profissões antigas do Cadaval” na Praça da República, e apresentação do

novo site e identidade visual do Município do Cadaval.

1. Descerramento de placas de homenagens

2. Missa em honra dos beneméritos do concelho

3. Celebração do protocolo entre o Cadaval e Castanheira de Pera (foto José António)

Planeadas novas instalações para o Tribunal da Nazaré



Reunião entre o secretário de estado Adjunto e da Justiça e autarcas da Nazaré

A continuidade do Tribunal da Nazaré está dependente da transferência das instalações, uma vez que as atuais não reúnem as condições para o bom funcionamento, nomeadamente em acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.

Em reunião com o secretário de estado Adjunto e da Justiça, Jorge Alves Costa, realizada na passada sexta-feira, a Câmara da Nazaré comprometeu-se a remeter, dentro de poucos dias, as estimativas de investimento e de prazo de execução da obra de adaptação da Antiga Casa da Câmara, na Pederneira, às necessidades de funcionamento do Tribunal, que poderá transferir-se para o local logo que a requalifi-

cação, a lançar a concurso, esteja terminada.

“Temos um conjunto de intervenções programadas com a planificação a cinco anos, onde a Nazaré entra”, revelou Jorge Alves Costa.

O projeto para a requalificação da Antiga Casa da Câmara foi aprovado no ano passado, com o valor de cerca de 400 mil euros, tendo o vice-presidente da Câmara, Manuel Sequeira, esclarecido que o valor final da obra pode vir a sofrer alteração face à atualização dos preços de mercado.

O Tribunal da Nazaré funciona num edifício adaptado, desde 1993, inaugurado pelo então Ministro da Justiça, Laborinho

Lúcio.

Entretanto, a vereadora da Câmara com o Pelouro da Ação Social, Regina Piedade, falou das preocupações que tem relacionadas com a celeridade de respostas dos Julgados de Paz e a necessidade de maior proximidade deste serviço à população, tendo ficado a garantia da tutela de convocação de uma reunião com todos os Municípios que fazem parte do Agrupamento da Comunidade Intermunicipal do Oeste.

A tramitação processual dos processos rececionados pela Nazaré passou a decorrer no Bombarral pelo facto de Alcobaça não ter, ainda, adotado todas as valências dos Julgados de Paz.

Equipa Comunitária de Saúde Mental para Adultos



Equipa entrou em funções no Centro Hospitalar do Oeste

O Centro Hospitalar do Oeste passou a dispor desde este mês de uma Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta (ECSM-PA), sediada em Torres Vedras, que foi constituída com o objetivo de aproximar os serviços de psiquiatria e saúde mental da população que acompanham, e assegurar respostas focadas na prevenção, através

do melhor entendimento do contexto onde as pessoas vivem, permitindo uma intervenção mais efetiva nos problemas de saúde mental.

Esta nova equipa multidisciplinar é constituída por um médico com a especialidade de psiquiatria (que coordena a equipa), dois enfermeiros, sendo um enfermeiro especialista em saúde mental

e psiquiátrica, um psicólogo clínico, um técnico superior de serviço social, um técnico superior de diagnóstico e terapêutica, com a profissão de terapeuta ocupacional, e um assistente técnico.

Esta é uma das cinco equipas criadas pelo Governo, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Ciclo de conversas e caminhadas

O aspiring Geoparque Oeste vai realizar, ao longo de 2023, um ciclo de conversas e caminhadas denominado ConversAndo.

No total são 14 as conversas e caminhadas a desenvolver em todos os municípios integrantes do aspiring Geoparque Oeste, que têm como principal objetivo a divulgação e debate de temas e locais relacionados com o património natural e cultural deste território.

Temas como os templários, o vinho, a biodiversidade e os cereais são abordados nas conversas dinamizados pelo aspiring Geoparque Oeste, que contam com a participação de convidados especializados e de reconhecido mérito profissional e académico. Também a biodiversidade, as chancelas UNESCO e a ciência e investigação no aspiring Geoparque Oeste são abordados neste

ciclo de conversas, que se realizam um sábado por mês.

Já as caminhadas, a decorrer entre os meses de março e outubro, são desenvolvidas ao domingo, em rotas já existentes e noutras que percorrem o rico legado deste território, abordam temas como a chancela Unesco nas Caldas da Rainha, os moinhos, rios e ribeiras e outras, que salientam a importância de temas e locais de grande interesse na região.

A participação nas atividades é de carácter gratuito, mas com inscrição obrigatória.

ConversAndo é dinamizado pelo aspiring Geoparque Oeste, em estreita parceria com os municípios do Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Peniche e Torres Vedras, mas também com outros parceiros associativos e empresariais do território.

Empresa condenada a encerrar agropecuária poluente

Uma empresa exploradora de várias instalações suinícolas foi condenada pelo Tribunal de Alcobaça a encerrar naquele concelho uma agropecuária no Cabeço do Aguilhão, no Viameiro, por efetuar descargas não licenciadas de águas residuais para uma ribeira.

À Manuel Vicente - Agropecuária Lda foi igualmente aplicada a coima de 133 mil euros, dos quais 83 mil euros poderão deixar de ser pagos se pelo período de um ano a

empresa adotar medidas adequadas à prevenção dos danos ambientais decorrentes do encerramento da exploração, visando-se prevenir o abandono e degradação das suas instalações e originar efeitos nocivos ao ambiente.

A empresa deverá minimizar impactos ambientais, fazendo o correto encaminhamento das águas residuais acumuladas no local e garantindo que não permitirá descargas acidentais para o solo e meio hídrico.

Oeste estuda necessidades de qualificações

A Comunidade Intermunicipal do Oeste está a elaborar o Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações na Região Oeste.

Trata-se de uma ferramenta de diagnóstico que irá permitir identificar, em cada município da comunidade intermunicipal, as principais lacunas em matéria de qualificações e competências dos munícipes,

nas várias faixas etárias. Pretende-se igualmente obter uma visão prospetiva e integrada no contributo da oferta de qualificações para o desenvolvimento competitivo dos setores e das regiões.

O estudo está a ser conduzido por investigadores do ISCSP – Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Liga 3

Moncarapachense 1 - Caldas Sport Clube 1

O Moncarapachense e Caldas empataram no passado sábado, a um golo, em jogo a contar para a 14.ª jornada da Liga 3, com os caldenses a deixarem escapar o triunfo em tempo de desconto.

Francisco Gomes

14.ª jornada (Série A)
Estádio José Arcanjo
Árbitro: Dinis Gorjão
Assistentes: André Botelho e Miguel Martins
4.º árbitro: David Salvador
Moncarapachense: Tiago Martins, Hannan, Luiz Grando, Nuno Silva (Loja, 75), Ebanilson, Celso (Jota, 75), Cissé, Evandro, Luís Pinheiro (Isabelinha, 63), Landry (Rui Moreira, 63) e Lamine Bá.

Suplentes não utilizados: Diogo Garrido, Ismael, João Correia, Brandon e Gonçalves.

Treinador: José Bizarro

Disciplina: cartão amarelo a Hannan (76) e para Ebanilson (90+3).

Golo: Cissé (90+4)

Caldas Sport Clube: Wilson Soares, Militão - Cap., Marcelo Marquês (Gonçalo Barreiras, 63), Nuno Januário (Miguel Rebelo, 55), André Sousa (Luís Farinha, 83), Luís Marcelino, João Silva (Yordi Marcelo, 83), André Perre, João Rodrigues, Leandro Borges e Tuga (Henrique Henri-

ques, 83).

Suplentes não utilizados: Luís Lopes, Paulo Inácio, Diogo Clemente e André Simões.

Treinador: José Vala

Disciplina: cartão amarelo a André Sousa (24) e a João Silva (27).

Golo: Tuga (56)

Na primeira parte as oportunidades estiveram repartidas. O Caldas teve um remate ao lado da baliza adversária, logo aos três minutos e meio. O Moncarapachense respondeu perto dos 23 minutos, com uma o guarda caldense a fazer uma grande defesa perante remate dentro da sua área.

Mais flagrante foi mesmo antes do intervalo o lance que o Caldas teve para marcar. Num primeiro remate a bola foi tirada em cima da linha de golo e na sequência houve bole na trave e no poste.

No reatamento, Tuga adiantou a equipa das Caldas da Rainha,



Festejos do golo do Caldas (foto Caldas Sport Clube 1916)

aos 56 minutos, e assim se prosseguiu até perto de fim. O Caldas tinha a vitória quase assegurada, mas uma bola perdida a meio campo depois de um passe transviado custou dois pontos à equipa de José Vala, quando faltavam segundos para acabar o jogo, aos quatro dos cinco minutos de compensação. O resultado teve assim um gosto amargo.

O camisola 21 assinou uma exibição meritória do reconhecimento, no final da partida, como

“Homem do Jogo”. Isaac Cissé foi quem marcou para o Moncarapachense.

Este empate impede o Caldas SC de saltar, à condição, para os lugares de apuramento para a Fase de Subida, encontrando-se no sexto posto, com 21 pontos. O Moncarapachense está no décimo primeiro posto, com 13 pontos. O líder é a União de Leiria com 29 pontos, tendo mais um jogo.

No dia 22 de janeiro, pelas

19h, acontece o primeiro jogo do ano da Liga 3 no Campo da Mata. O Caldas recebe o Vitória FC, com transmissão em direto no Canal 11.

Os bilhetes para os sócios custam um euro, com possibilidade de adquirirem mais dois bilhetes de acompanhante. Os sócios cativos não pagam e o preço para o público em geral é de sete euros.

Campeonato Nacional de Juniores (A)

2ª Divisão-Série-D-1ª fase manutenção/descida

16ª jornada, 2ª volta

Caldas Sport Clube 1 - Sacavenense 0



Equipa do Caldas

Campo Municipal Quinta da Boneca

Árbitro: Diogo Martinho
Árbitros assistentes: Adria-

Caldas Sport Clube: Guilherme Nogueira, Pedro Rosário, João Mendonça, David Gesteiro, Guilherme Santos, Dani Fernandes, Tomás Camacho, Totti, Guilherme Lopes, Miguel Costa e Afonso Machado.

Suplentes: Francisco Martins,

José Antunes, Gonçalo Duarte, João Antunes, Afonso Constantino, João Pereira, João Peralta, Ricardo Alexandre e Rodrigo Pereira

Treinador: João Nuno Aguiar
Adjunto: David Silva

Substituições: Totti (Ricardo Alexandre) – 32m-1p; Mendonça Camacho (Gonçalo Duarte Peralta) – 22m-2p

Disciplina: cartão amarelo - Machado (22m-1p); **cartão vermelho** – Machado (37m-2p)

Golo: Gonçalo Duarte (32m-2p)

Sacavenense: Henrique Coelho, Serginho, Gonçalo Pratas, Diogo Mendes, Filipe Santos, Pedro Henriques, Gonçalo Miranda, Luís Paulino, André Vicente, Gustavo Branco e Jigar Parbote.

Suplentes: João Trovoad, Miguel Cruz, Miguel Afonso, José Mendes, Edu, Martim Dias, Jailson Nicolau, Tiago Madaleno

e Lucas Antunes

Treinador: Luís Nunes

Substituições: André Vicente (Madaleno) 16m-2p; Miranda (Martim) -27m-2p.

Disciplina: cartão amarelo - Mendes (25m-1p) e Miranda (28m-1p)

O Caldas Sport Clube é o novo líder do campeonato nacional de juniores, fruto da vitória sobre o Sacavenense por 1-0.

A formação caldense selou a

vitória no segundo tempo com um golo de Gonçalo Duarte.

Até ao final o conjunto de João Nuno Aguiar conseguiu sustentar a pressão final dos adversários, que lutaram pela conquista de um resultado positivo.

Na próxima jornada a equipa do Caldas desloca-se ao reduto do Real.

Rui Miguel

Ciclista do CRP Ribafria em 3º no Nacional de Pista



Hélder Pereira, à direita, ficou em 3º no Campeonato Nacional

Decorreu no fim de semana de 14 e 15 de janeiro, no Velódromo Nacional, em Sangalhos, Anadia, o Campeonato Nacional de Pista, envolvendo atletas de todas as categorias etárias, desde juvenis até veteranos, incluindo ainda provas de paraciclismo. A equipa de ciclismo do Centro

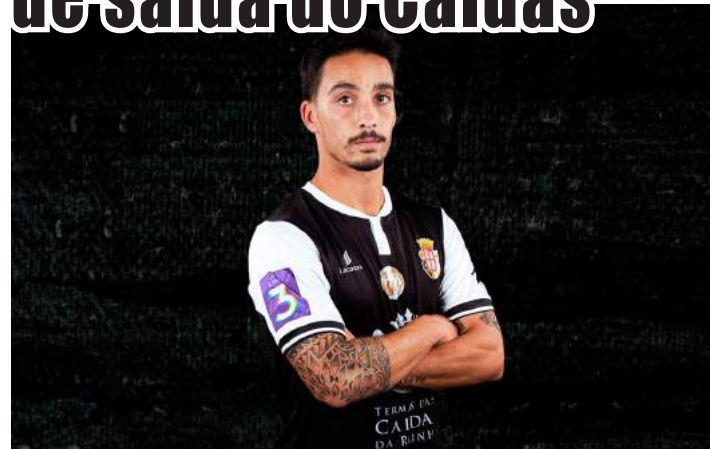
Recreativo e Popular da Ribafria, da freguesia da Benedita (CRP Ribafria I Grupo Parapedra – Dinazoo – Riomagic), fez-se representar por Hélder Pereira.

O atleta ficou em terceiro lugar na disciplina de eliminação e em quarto na disciplina de scratch.

Entretanto, na 11ª Maratona

por trilhos de Abrigada e Montejuento, prova onde a equipa do CRP Ribafria foi representada pelo atleta Paulo Simões, na distância longa subiu à terceira posição do pódio na geral e foi primeiro em M40.

Chiquinho está de saída do Caldas



O jogador apresentou um pedido de rescisão (foto Caldas Sport Clube 1916)

O Caldas Sport Clube anunciou que aceitou o pedido de rescisão apresentado pelo jogador Chiquinho e que este não continuará no resto da presente temporada.

A direção agradeceu a Chi-

quinho “todo o profissionalismo que demonstrou ao longo destes meses, e por ter honrado sempre a camisola alvinegra”, desejando também “toda a sorte para os novos projetos - profissionais e pessoais”.

Liga Soshinkai no Pavilhão da Mata

A segunda jornada da Liga Soshinkai, organizada pelo Shotokan Karate Internacional Portugal, vai realizar-se no dia 28 de janeiro, a partir das

10h30, no Pavilhão da Mata, nas Caldas da Rainha.

A competição será precedida de uma reunião de árbitros, oficiais e treinadores.

FUTEBOL

Liga 3

Resultados:

Moncarapach. 1- Caldas SC 1
Real SC 0 - Amora FC 1
Belenenses 4 - Oliv.Hospital 1
FC. Alverca 0 - Sporting 1
Académica 1 - UD. Leiria 3
Vitória FC 2 - Fontinhas 1

Classificação:

1º UD. Leiria - 29P
2º Amora FC - 27P
3º Sporting - 25P
4º FC. Alverca - 23P
5º Belenenses - 23P
6º Caldas SC - 21P
7º FC. Oliv. Hospital - 16P
8º Vitória FC - 15P
9º Fontinhas - 15P
10º Real SC - 14P
11º Moncarapachense - 13P
12º Académica - 11P

Próxima Jornada (21/01):

Leiria 2 vs Real SC 1 (10 dez.)
Sporting vs Ac.Coimbra
Amora FC vs CF.Belenenses
Oliv. Hospital vs Moncarapach.
Fontinhas vs FC. Alverca
Caldas SC vs Vitória (22/01,19h)

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Seniores

Resultados:

Caldas SC 1 - GC.Alcobaça 0
Vieirense 1 - SCE.Bombarral. 0
GD.Peniche 5 - GB.Guiense 0
Beneditense 3 - Avelarense 2
SC.Pombal 1 - GD.Nazarenos 0
Alq.Serra 1 - SCL.Marrazes 0
Mirense 0 - Marinhense 1

Alvaiázere 3 - AD.Portomos. 2

Classificação:

1º GD.Peniche - 38P
2º Alq.Serra - 31P
3º SC.Pombal - 27P
4º Portomosense - 24P
5º Vieirense - 24P
6º Beneditense - 22P
7º Caldas SC - 21P
8º SCL.Marrazes - 21P
9º SCE.Bombarralense - 20P
10º GC.Alcobaça - 16P
11º GD.Guiense - 15P
12º GD.Nazarenos - 14P
13º Marinhense - 13P
14º GD Alvaiázere - 11P
15º Avelarense - 9P
16º Mirense - 8P

Próxima Jornada (29/01):

GD.Nazarenos vs Alq.Serra
SCL.Marrazes vs Mirense
Marinhense vs GD Alvaiázere
GC.Alcobaça vs SC.Pombal
SCE. Bombarral. vs Caldas SC
GD.Guiense vs Beneditense
Avelarense vs Vieirense
Portomosense vs GD.Peniche

Campeonato Distrital 1ª Divisão de Seniores Série B 14ª jornada

Resultados:

Os Unidos-vs-Benedit. (adiado)
Ud.Santo Amaro 5 - Boavista 2
Sl.Marinhã 3 - Caranguejeira 0
Maceirinha 1 - Gd.Atouguiense 0
Valeo Nazaré 2 - Gd.Pataiense 1
Biodeirense 4 - Gd.Peso 1

Classificação:

1º Sl.Marinhã - 31P
2º Valeo Nazaré - 26P
3º Caranguejeira - 24P
4º Gd. Atouguiense - 20P
5º Cd. Pataiense - 20P
6º GD. Santo Amaro - 20P
7º Os Unidos - 18P
8º Gd. Monte Real - 15P
9º Bidoeirense - 14P
10º Maceirinha - 13P
11º Ud. Serra - 11P
12º Gdr. Boavista - 9P
13º Grap/Pousos - 9P
14º Gd. Peso - 4P
15º Beneditense - 0P

Próxima jornada (28/01):

Beneditense B vs Maceirinha
Cd.Pataiense vs Sl. Marinhã
Caranguejeira vsSanto Amaro
Grap/ousos vs Os Unidos
Gd.Atouguiense vs Ud.Serra
Gd.Monte Real vs Bidoeirense

Campeonato Nacional de Júniores-A 2ª Divisão-Série-D

Resultados (16ª Jornada):

Cf.Estremoz 0 - Gs.Loures 4
Est.Portalegre 0 - Cd.Fátima 4
Caldas Sc 1 - Sacavenense 0
Ud.Leiria 2 - Real.Sc 1
Cd.Mafrã 1 - Gd.Peniche 2

Classificação:

1ºCaldas Sc - 38p
2ºUd.Leiria - 37p
3ºReal.Sc - 37p
4ºCd.Mafrã - 31p
5ºCd.Fátima - 23p
6ºSacavenense - 21p

7ºGd.Peniche - 19p
8ºGs.Loures - 12p
9ºEst.Portalegre - 7p
10ºGf.Estremoz - 4p

Próxima Jornada (21/01):

Cd.Fátima-Vs-Cf.Estremoz
Sacavenense-Vs-Est.Portalegre
Real.Sc-Vs-Caldas Sc
Gd.Peniche-Vs-Ud.Leiria
Cd.Mafrã-Vs-Gs.Loures

Campeonato Nacional de Júniores A 2ª Divisão Série-B 19ª jornada

Resultados:

Porto 3 - Lusitânia de Lourosa 1
G. Unida 1 - Viseu e Benfica 6
Rio Ave 2 - Taboeira 3
Marinhense 0 - Santarém 2
AC. Viseu 0 - Caldas SC 3
Bairro do Valongo 1 - Ançã 5

Classificação:

1º Taboeira - 47P
2º FC. Porto - 47P
3º Ac. Santarém - 39P
4º Lusitânia de Lourosa - 35P
5º Caldas SC - 32P
6º Marinhense - 32P
7º AC. Viseu - 24P
8º Ançã - 18P
9º Rio Ave - 15P
10º Viseu e Benfica - 15P
11º Bairro do Valongo - 14P
12º Guarda Unida - 0P

Próxima jornada (22/01):

Viseu e Benfica vs FC. Porto
G. Unida vs Bairro do Valongo
Taboeira vs Marinhense

Ac. Santarém vs Ac. Viseu
Caldas SC vs Ançã

Campeonato Distrital da Divisão de Honra de Juvenis 12ª Jornada

Resultados:

Nazarenos 1 - Beneditense 1
UD. Batalha 0 - SCL.Marrazes 1
GD. Alcobaça 7 - SC. Pombal 0
GD. Peniche 0 - Caldas SC 1
Pelariga 3 - GRAP/Pousos 0
UD. Serra 3 - Vieirense 2
Marinhense 1 - Leiria 1

Classificação:

1º SCL. Marrazes - 29P
2º Caldas SC - 24P
3º Marinhense - 23P
4º Vieirense - 22P
5º GD. Pelariga - 22P
6º GRAP/Pousos - 22P
7º GD. Alcobaça - 21P
8º UD. Batalha - 20P
9º UD. Leiria - 20P
10º GD. Peniche - 17P
11º UD. Serra - 13P
12º GD. Nazarenos - 5P
13º SC. Pombal - 3P
14º Beneditense - 1P

Próxima jornada (28/01):

Beneditense vs UD. Batalha
SCL. Marrazes vs Pelariga
Vieirense vs GD. Peniche
GRAP/Pousos vs Marinh.
Caldas SC (B) vs Alcobaça
SC. Pombal vs Nazarenos
UD. Leiria (B) vs UD. Serra

Caldas Rugby Clube perde pela primeira vez no campeonato

Em jogo da primeira jornada da fase do título do campeonato nacional da 1ª divisão, disputado na Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, o Caldas Rugby Clube perdeu com a equipa ribatejana.

Aos 4 minutos uma penalidade foi tentada, à distância, aos postes, pelo chutador Rafael Morales, que converteu, abrindo o marcador.

Aos 8 minutos uma conquista da oval foi jogada rápida pelo Santarém, apenas travada em falta. Nova penalidade, e Rafael Morales a aumentar para 6-0.

Aos 12 minutos, uma conquista em formação ordenada de introdução do Santarém, resultou numa penalidade, que Carlos Prieto, a assumir os pontapés, aproveitou para converter. Placard em 6-3.

Aos 18 minutos os cavaleiros ensaiaram uma jogada rápida à mão, lograram superioridade à ponta e chegaram ao ensaio por Francisco Quintela. Transformação difícil, mas eficaz de Rafael Morales e marcador em 13-3.

Aos 22 minutos, sequência de várias fases à mão, e oval libertada para a entrada decidida

do centro pelicano Carlos Prieto, que marcou. Conversão pelo mesmo Carlos Prieto, a acrescentar mais dois pontos e a reduzir para 13-10.

Aos 34 minutos, um alinhamento de introdução do Caldas foi bem conquistado pelo Santarém, sequência imediata muito rápida, as placagens não foram efetivas e o outro internacional brasileiro da equipa da casa, Matheus Daniel rompeu e chegou ao ensaio. Rafael Morales com uma transformação fácil colocou a diferença no marcador em 10 pontos.

1ª Parte: RC Santarém – 20 vs Caldas RC – 10.

Logo no primeiro minuto desta segunda metade, os caldenses aproveitaram um dos raros erros da equipa da casa. Carlos Prieto chutou com êxito aos postes uma penalidade e reduziu para 20-13.

Aos 50 minutos, uma conquista



Jogo entre o Rugby Clube de Santarém e o Caldas Rugby Clube

ta em alinhamento, moule poderoso bem montado e Rafa Silva chegou ao ensaio. Carlos Prieto não foi feliz no pontapé de transformação. Placard em 20-18. Tudo em aberto.

Aos 69 e 74 minutos, Rafael Morales aproveitou duas penalidades de fácil execução, convertendo ambos os pontapés e colocando o marcador em 26-18.

O Caldas, como equipa briosa que é, tentou até final chegar ao ponto bónus defensivo, mas o Santarém não o permitiu.

Resultado final: RC Santarém – 26 vs Caldas RC – 18.

Gonçalo Sampaio foi votado como MVP (jogador mais influente) da partida.

De referir a estreia na equipa sénior do Caldas de mais um produto da formação, o ainda Sub18 Nicolau Turabelidze.

Na segunda jornada da cup, o Caldas RC recebe o CRAV, no próximo sábado.

O Caldas RC alinhou com Alexandre Vieira, André Filipe, Carlos Prieto, Cristóvão Monteiro,

Diogo Silva, Diogo Vasconcelos, Duarte Jasmins, Filipe Gil, Filipe Nobre, Giorgi Turabelidze, Gonçalo Sampaio, José Contreras, Leonardo Ferreira, Luís Gaspar, Nicolau Tuabelidze, Rafael Cavaco Silva, Ricardo Correia, Ricardo Marques, Rui Santos e Tomás Lamboglia. Treinador: Patrício Lamboglia; Preparador físico: Tiago Gonçalves; Diretor de equipa: António Ferreira Marques

Fisioterapeuta: Raquel Costa (Physioclem).

ARECO organizou 1º Torneio de Clubes Seniores de Badminton

Decorreu nos dias 14 e 15 de janeiro, no Centro de Alto Rendimento de Caldas da Rainha, o 1º Torneio de Clubes Seniores de Badminton, com organização da Associação Recreativa e Cultural do Coto (ARECO).

A prova contou com a presença de 210 atletas de clubes de norte a sul do país e ilhas, nas diferentes Categorias ABS, Cat C e Cat. D.

Por parte da ARECO estiveram em provas os atletas Sara Monteiro, Marcella Paulo, Walter Demul, João Pires e Ricardo Oliveira.

Resultados:

PM D
1 André Fernandes+Lúcia Marinho Peixoto IBC
2 Luis Fonseca Da Cruz+Ana Boto Cabecinha CABRIL
PS D
1 Anna Gadzieva+Leonor Neves IBC
2 Raquel Costa Pereira+Beatriz Lourinho Pais UMAC
PH D
1 Diogo Cunha Ramos+Pedro Henriques Silvêrio CSM
2 Tung Ming Lee+Ben Power LFC

SS D
1 Anna Gadzieva IBC
2 Ana Boto Cabecinha CABRIL
SH D
1 Luis Fonseca Da Cruz CABRIL
2 André Fernandes IBC
PM C
1 André Cabrita Pito + Lúcia Longo Jerónimo CREA/NSCPT
2 Diogo Cardoso Semedo+Inês Pratas AAC
PS C
1 Sara Araújo Anica + Mafalda Biscaya Avelino EDFL
2 Mai Dang + Ana Rebelo Da Silva MVD/SIMPS
PH C
1 André Cabrita Pito + Paulo Mesias Mendonça CREA/NSCPT
2 David Massena Monteiro+Diogo Monteiro SIMPS
SS C
1 Mafalda Biscaya Avelino EDFL
2 Inês Pratas AAC SH C
1 Pedro Simões Mançura ESMA
2 João Rocha Rodrigues CFBG
PM ABS
1 David Silva + Marta Andrade E



SH ABS Diogo Glória, vencedor (foto Flávio Leandro)

Sousa CDRP/SIMPS
2 Gonçalo Sobreiro Silva + Margarida Geraldês CabaçoCSM
PS ABS
1 Mariana Gomes Afonso + Mariana Pinto Leite CHEL/CDRP
2 Marta Andrade E Sousa + Carolina Carvalho MendesSIMPS/

CHEL
PH ABS
1 Diogo Marreiros Glória + Fernando Silva CSM/CSMA
2 Hugo Fernandes + Diogo Silva AAC
SS ABS
1 Mariana Sousa Paiva CDRP

2 Mariana Pinto Leite CDRP
SH ABS
1 Diogo Marreiros Glória CSM
2 João Morais Fernandes AAC

Natação dos Pimpões em bom plano em meeting internacional



Nadadores de Os Pimpões

Nos dias 15 e 16 de janeiro a piscina do Complexo Desportivo da Alapraia foi palco do XX Meeting Internacional do Estoril para os escalões de infantis e juvenis, tendo estado presentes 354 atletas em representação de trinta equipas, entre os quais Os Pimpões, das Caldas da Rainha.

Os Pimpões contaram com onze nadadores na sua equipa de infantis e juvenis: Camila Chamusco, Débora Inácio, Gabriel Varela, Guilherme Rebelo, Guilherme Cabral, Hugo Santos, José Marques, Mafalda Sousa, Mikhael Onutsky, Santiago Parreira e Tomás Anfíloquio.

Foram ainda obtidos cinco

pódios em dezasseis finais nadadas.

Santiago Parreira venceu a prova dos 100m Costas e alcançou as finais dos 100m Livres e 200m Estilos, terminando em 4º e 5º respetivamente.

Mikhael Onutsky subiu ao pódio por duas vezes, ambas em 3º lugar, nas provas dos 100m Costas e 100m Bruços. Alcançou ainda a final dos 200m Estilos e dos 100m Mariposa, onde terminou em 4º lugar.

Guilherme Rebelo apurou-se para a final de todas as provas que nadou: 200m Estilos, terminando em 3º lugar, 100m Mariposa, 100m Bruços terminando

ambas em 5º lugar, 100m Costas e 100m Livres, alcançando o 4º lugar nestas provas.

Mafalda Sousa subiu por uma vez ao 3º lugar, na final dos 100m Livres e nadou ainda a final dos 100m Costas.

A estafeta mista de 4x50m Estilos composta por Débora Inácio, Camila Chamusco, Mikhael Onutsky e Guilherme Rebelo ficou em 6º lugar da final.

De realçar ainda as finais alcançadas pelo Gabriel Varela aos 100m Mariposa e Guilherme Cabral aos 100m Bruços.

A equipa de natação de Os Pimpões obteve o 6º lugar coletivo.

Veteranos masculinos de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos perdem



A equipa obidense

A equipa de veteranos masculina de voleibol da Associação Desportiva de Óbidos recebeu no Pavilhão Municipal de Óbidos, no passado dia 13, a equipa dos Amigos do Vôlei de Leiria, em jogo relativo à quarta jornada do 7º. Campeonato de Voleibol de Veteranos – Distrito de Leiria. Os obidenses perderam por 1-3, com os parciais de 16-25, 25-23, 12-25 e 14-25.

Este jogo teve a duração de uma hora e trinta e cinco minutos. O responsável da secção de voleibol de veteranos de Óbidos, Jorge Sousa, sublinhou que a modalidade em Óbidos está a desenvolver-se, apesar de ainda

se encontrarem numa fase de criação da equipa.

“Conseguimos ter uma boa prestação neste jogo, fruto da forte coesão e espírito de equipa, argumentos suficientes para se acreditar que vamos no bom caminho. No decurso do jogo a equipa foi-se soltando, verificando-se em relação ao jogo anterior bastantes melhorias ao nível da receção e do passe já com outra visão para os seus atacantes, permitindo-se assim ter melhores possibilidades de finalização”, manifestou.

Segundo fez notar, “a equipa de Leiria ganhou o jogo, porque foi mais consistente ao longo dos

sets, fruto desta equipa já jogar junta há imensos anos, ter mais rotinas de jogo, onde cada atleta já sabe perfeitamente o que fazer a cada momento”.

Da equipa obidense fizeram parte Rui Vieira, António Rodrigues, Marco Jesus, João Vasconcelos, Sebastien Braekel, Darlinsson Marcos, José Manel e Jorge Sousa.

A secção treina às quartas e sextas-feiras, a partir das 21h15, no Pavilhão Municipal de Óbidos. Quem estiver interessado em participar pode comparecer sem qualquer compromisso. Mais informações através do telemóvel 966483498.

Patrícia Gui finalista Masters Absoluto em ténis



Patrícia Gui e o treinador Filipe Rebelo

Após terminar 2022 com vitória no Masters Juvenil no escalão Sub-14, Patrícia Gui, jovem atleta do Clube de Ténis das Caldas da Rainha / Felner Tennis Academy, arrancou o novo ano sagrando-se finalista do Masters Absoluto destinado ao escalão sénior.

Patrícia Gui conseguiu apurar-se para esta competição que reuniu as oito atletas que mais pontuaram ao longo de 2022 em provas de nível A e B no escalão sénior e que distribuiu um prize money de 10.000€.

O apuramento para a final foi conseguido com três vitórias em três jogos na fase de grupos.

Na grande final a atleta caldense cedeu perante Angelina Voloshchuk (Ahead C.T.), pe-

los parciais de 1/6 e 2/6.

Equipas caldenses vitoriosas

O passado fim de semana foi de grande atividade para as diversas equipas do Clube de Ténis das Caldas da Rainha que se encontram a disputar os campeonatos regionais, vencendo todos os encontros: Sub14 Femininos - C.T. Caldas da Rainha vs C.E.T. Leiria 3-0; Sub16 Masculinos - C.T. Caldas da Rainha vs C.T. Pombal 5-0; Seniores Femininos - C.T. Caldas da Rainha vs C.T. Pombal 3-0; Veteranos +35 - C.E.T. Leiria vs C.T. Caldas da Rainha 2-3; Veteranos +45 - A.T. Avelar Vs C.T. Caldas da Rainha 0-5.

Dinis Martins campeão nacional de eliminação



A equipa Caldas Ecosprint-Nutea, com o cadete Dinis Martins ao centro

No passado fim-de-semana realizou-se o Campeonato Nacional de Pista no Velódromo Nacional em Sangalhos, Anadia, tendo a equipa Caldas Ecosprint-Nutea participado com cinco atletas, três cadetes e dois juvenis. O cadete Dinis Martins conquistou o título de campeão nacional de eliminação.

Os três atletas cadetes, José Diogo Domingos, Duarte Ramalho e Dinis Martins, apuraram-se para as três finais das provas de scratch, eliminação e prova por pontos.

Na disciplina de eliminação foi onde o grupo foi mais forte, tendo o entendimento destes três atletas endurecido a corrida, o que permitiu a Dinis, depois de 45 voltas, se isolasse na parte final da prova, sagrando-se campeão nacional.

Os dois juvenis participantes, ambos de 1º ano nesta categoria, e estreantes na modalidade, realizaram duas provas, scratch e 500 metros, tendo Matilde Pires ficado em 5º lugar nas duas provas realizadas e Gabriel Patachao em 23º lugar na prova de 500 metros.



pink travel
RNAVT 3962

Pink Viagens e Turismo Lda, RNAVT 3962 | Rua Mouzinho de Albuquerque, 168 - 2450-240 - Nazaré | 915 330 982 | 262 099 067
Rua Leonel Sotto Mayor, 48, Loja 43, Caldas da Rainha | 964 589 486 | geral@pinktravel | www.pinktravel.pt



**LEVE O
JORNAL NO
BOLSO COM
A NOVA APP**

SAÚDE OCORRÊNCIAS SOCIEDADE CULTURA


Termas caldenses
lançam novos cremes,
copo de cerâmica e
voucher de oferta

Nov 22, 2022 | 3 min leitura

Francisco Ferreira
encabeça lista
candidata ao CDS-PP

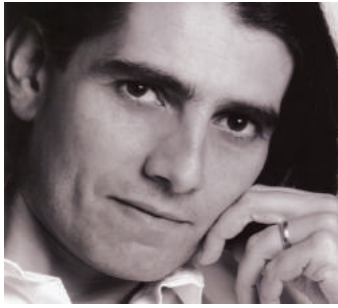
Nov 21, 2022 | 3 min leitura

JORNAL-CALDAS



JORNAL DAS CALDAS

*brevente em sistema IOS



Escapate

Cobranças censuráveis

Depois de uma série de “observações e estudos no terreno”, pude perceber o descaso que toma conta de diversos pontos do concelho de Caldas da Rainha. Um dos locais perscrutados foi o do Cemitério de N. S. do Pópulo (em frente à antiga Secla), que se encontra, intramuros, muito mal tratado.

Aliás, a arrogância, no que concerne à cobrança de taxas camarárias, atinge aquele local, pois, para colocarmos uma simples placa de mármore ou granito, identificando os nossos entes queridos que ali repousam, somos obrigados a pagar uma determinada quantia à Câmara Municipal, que, independente do valor, é desumano, neste momento de crise, em que muitas famílias estão, literalmente, com a corda no pescoço. Além de inflacionar o que já nos custou muito caro (a aquisição do terreno, a compra e instalação da campa ou jazigo, etc.). Somos obrigados a arcar com todas as despesas para construção e manutenção de uma tumba e ainda nos atiram com uma desagradável cobrança. Não tarda, seremos também forçados a pagar taxas para assentar vasos e flores sobre os sepulcros.

Para cobrar dos cidadãos, a Câmara Municipal está sempre pronta. Porém, e a manutenção efetiva do cemitério? Somente a entrada e a parte exterior são alvos de tratamento? O executivo camarário vai culpabilizar as pessoas, dizendo que é delas o

encargo por conservar cada metro quadrado que possuem? Se é assim, todas as taxas camarárias, referentes àquele local, deveriam deixar de existir. Sejamos justos.

O que o vereador que possui a pasta dos cemitérios tem a dizer? Qual a posição dos deputados municipais? E os Srs. presidente da Câmara Municipal e o presidente da União de Freguesias de N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório? Vão manter o jogo de empurra, atirando responsabilidades uns para os outros?

É visível, por parte dos responsáveis camarários, a falta de planeamento, a ausência de intenção em colocar espaços verdes (sombas são necessárias) e o pouco interesse em honrar os nossos antepassados, ali sepultados. Não se trata de “dar conforto aos mortos”, mas sim de criar condições para dignificar as suas memórias.

Pelo significado de dever, que existe para com a história construída por cada pessoa ali sepultada, a Câmara Municipal deveria elaborar um plano de requalificação dos talhões, ossários e demais dependências, efetivando, em conclusão, um real enquadramento descritivo desse local.

Gerir, técnica e administrativa-mente, esse cemitério não é fácil, pois a burocracia, a ganância e o descaso dos políticos, impede a sua revitalização, o aumento dos ordenados dos trabalhadores (coveiros) e, obviamente, uma adequação do recinto aos moldes

contemporâneos, existentes já em outros espaços cemiteriais do planeta.

Inclusive, a sociedade deveria debater quais as melhorias que se podem efetuar nas suas características arquitetónicas e urbanas relacionadas com o entorno. Pois um cemitério não deve ser somente um lugar de dor e desconsolo, pode, similarmente, ser um local de expressão arquitetónica e artística, de particularidades capazes de contar a história da cidade, como o são o Green-Wood (Nova Iorque, EUA), o Cimitirul Vesel (Sapanta, Romênia), o Recoleta (Buenos Aires, Argentina), o Père-Lachaise (Paris, França), o Consolação (São Paulo, Brasil), o São João Baptista (Rio de Janeiro, Brasil) e o Prazeres (Lisboa).

Há um estudo muito interessante (cujo PDF posso enviar a quem mostrar interesse), de autoria da arquiteta Luísa Araújo Zucchi, que aborda, especificamente, a questão da “ressignificação de áreas verdes em cemitérios...”, cujo título é curioso: “Lugares de Respiro”. Se algum vereador ou deputado tomasse conhecimento do seu conteúdo, certamente, aprenderia algumas coisas e poderia ter um pouco mais de vontade em olhar para o Cemitério de N. S. do Pópulo “com olhos de ver”. Não me parece que o façam, pois a maioria lê apenas o talão do multibanco.

Rui Calisto

Uma questão de “velhos” conceitos



Idosos, terceira idade, seniores, reformados, velhos...são muitos os conceitos vulgarmente utilizados para definir as pessoas com mais idade. Dei comigo a refletir sobre estes conceitos.

O conceito normalizado para definir um cidadão com mais de 65 anos em Portugal, é idoso. Este conceito foi criado em França, em 1962, com o surgir de uma política de integração das pessoas mais velhas, com reformas político-administrativas que visaram dar melhores condições de vida a uma faixa etária à beira da indigência desde o pós segunda guerra mundial. O conceito de idoso veio então substituir outros termos utilizados, por serem considerados mais pejorativos e também no sentido de uniformizar um conceito que até então era vago.

Terceira idade também foi um conceito adotado na mesma altura, designando as pessoas na idade da reforma, fase na qual se reconhece uma maior necessidade de cuidados a nível físico e mental, promovendo um envelhecimento com maior qualidade de vida. Mas será que podemos limitar o ciclo de vida de uma pessoa a três etapas? Com o aumento da esperança de vida não será redutor? Porque não quarta idade, quinta?

Já o conceito de sénior surgiu nos anos 60, com base na hierarquia profissional. Um colaborador no início de carreira será considerado júnior, já com experiência na profissão é considerado sénior. Por conseguinte adaptou-se o termo ao ciclo de vida para denominar uma pessoa com mais experiência de vida. Até concordo com a sua adaptação, contudo mais uma vez considero redutor. A experiência de vida é apenas uma característica num ser biopsicosociocultural, espiritual, emocional, tal a complexidade.

O termo velho, inicialmente

utilizado, foi sendo abandonado ao longo dos tempos, por, em determinados contextos soar mal e ser pejorativo. Em sociedades desenvolvidas em que os idosos são valorizados, aceites e respeitados com valor, o conceito de velho remete para seres inferiores e improdutivos, com impacto negativo na sociedade.

Embora idoso seja o conceito correto a utilizar na nossa sociedade, sinto que esta palavra carrega em si um peso que me desagrada. Talvez pela forma como os idosos são vistos no nosso país. Muitas vezes como um encargo, uma despesa, um estorvo quando teimamos em apagar um passado que tiveram, uma história que construíram, aquilo que somos hoje. Apesar do desenvolvimento de políticas, de programas de saúde e de respostas sociais no nosso país, ainda estão muito aquém de obter os resultados pretendidos.

A avaliação é clara. Portugal é cada vez mais um país envelhecido. A qualidade de vida que se pretende quase parece utopia. Os maus tratos e negligência de quem cuida. Os cuidados de saúde insuficientes, fruto de um SNS cansado e sem resposta que muitas vezes é obrigado a priorizar vidas tendo em conta a idade. Filhos e netos inseridos num mercado de trabalho que ocupa suas vidas sem espaço para cuidar dos seus. Tudo são fatores que concorrem para que vivamos ainda, em 2023 num país de velhos em detrimento do conceito de idoso, que ao ser criado, pressupunha o conjunto de políticas e estratégias para valorizar aqueles que no seu tempo deram tudo e hoje parece não valerem nada.

O caminho é longo mas não impossível. Mas começemos por refletir sobre os conceitos. Pode ser um ponto de partida.

Miguel Miguel, enfermeiro

4SDM



- Limpezas industriais e domésticas
- Limpezas de alojamentos locais
- Limpezas de fábricas e escritórios
- Limpezas de condomínios
- Lavandaria e engomadoria

Ligue para

911 591 999

geral.4sdm@gmail.com

Esta página é dedicada à opinião dos nossos leitores. Se gostaria de fazer parte, contacte-nos através do e-mail

redacao@jornaldascaldas.com



Esta página, pensada para os caldenses com 65 anos ou mais, resulta da parceria entre o Jornal das Caldas, a Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha através do CLDS4G e a Universidade Sénior Rainha D. Leonor.

Aqui queremos partilhar informações, eventos, atividades, entre outras coisas úteis à comunidade sénior.

Para si

O que é a Musicoterapia?

A Musicoterapia é a utilização da música e/ou dos seus elementos (som, ritmo, melodia e harmonia), através de atividades com um ou mais pacientes, no processo de intervenção o terapeuta ajuda a pessoa a promover a sua saúde através de experiências musicais e da relação que se cria entre ambos.

A musicoterapia melhora o humor, aumenta a autoestima, estimula o cérebro e até melhora a expressão corporal.

A Musicoterapia é uma atividade promotora de desenvolvimento e reabilitação e tem a finalidade de atingir objetivos terapêuticos relevantes no sentido de ir ao encontro das necessidades físicas, cognitivas, emocionais, comportamentais, sociais e comunicativas do(s) paciente(s).

A Musicoterapia pode ser utilizada em contextos médicos, educativos, institucionais e/ou domiciliários e destina-se a pessoas de todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos) que apresentam uma grande variedade de condições de saúde.

Quais os benefícios da Musicoterapia?

- Estimular o desenvolvimento de capacidades e o crescimento;

- Facilitar o relaxamento e reduzir os níveis de stress;
- Gerir e aliviar a dor;
- Acompanhar e ajudar a realização de exercício físico (reabilitação física);

- Estimular a coordenação motora;

- Restabelecer funções de pessoas acidentadas ou convalescentes (ex. AVC);

- Expressar sentimentos e emoções;

- Melhorar a memória, o foco de atenção e a concentração;

- Promover as relações interpessoais e a componente de socialização;

- Aumentar a capacidade respiratória;

- Estimular a coordenação motora grossa e fina através de atividades musicais (utilizando instrumentos musicais);

- Suporte emocional.

Assim, a música é importante para a reabilitação física e mental, é terapêutica e permite que o idoso se respeite e se conheça melhor.

A Entidade regulamentadora dos profissionais de musicoterapia em Portugal é a APMT – Associação Portuguesa de Musicoterapia – www.apmtmusicoterapia.com.

Retirado do site Clínica Da-sein

Mantenha-se ativo!

Complete as seguintes frases:

Um cardume é um conjunto de _____

Um arquipélago é um conjunto de _____

Uma biblioteca é um conjunto de _____

Um exército é um conjunto de _____

Uma constelação é um conjunto de _____

Uma vara é um conjunto de _____

Um enxame é um conjunto de _____

Um pinhal é um conjunto de _____

Um rebanho é um conjunto de _____

Uma turma é um conjunto de _____

Soluções: Peixes, ilhas, livros, soldados, estrelas, porcos, abelhas, pinheiros, ovelhas ou cabras e alunos.

Poesia



Escrita Ativa

A poesia é magia:
É um sentimento de tristeza
Ou de alegria,
Que nasce no coração
E faz crescer uma emoção
Que a cada dia
Canta uma nova canção.

É escrever, é desenhar no ar,
Umas vezes mal, outras bem,
Preso, guardado, num fogo aceso,
A que letras e palavras dão vida,
Alinhadas e corrediças,
Como contas de um colar
Que se enfiam seguidas.
Assim:
Onde estiver o fecho...
Será o fim.

A. J. S. (Estudante da Universidade Sénior Rainha D. Leonor)

Aos nossos leitores,

Esta página também pode ser sua!

Gostava de ver um testemunho, uma partilha, um artigo de opinião seu nesta página? Que temas gostaria de ver explorados? Dê o seu contributo para melhorarmos esta página, que é Para Si! (mantemos o anonimato se assim desejar).

Se tiver sugestões contacte-nos através do 262 148 039 ou do clds.crc@scmcr.pt

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
 CALDAS DA RAINHA

262 834 536
 963 090 605

São Martinho do Porto **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Maria Fernanda
 Grilo Veiga
 N. 11.05.1940 F. 13.01.2023

Tel. 965 397 883
 (Número Verde Nacional)

Funerária S. Martinho do Porto

São Martinho do Porto **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Círculo Silva Ferreira
 N. 14.04.1952 F. 13.01.2023

Tel. 965 397 883
 (Número Verde Nacional)

Funerária S. Martinho do Porto

Caldas da Rainha **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

João Francisco
 da Silva Moreira
 N. 31.05.1977 F. 29.12.2022

Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

Funerária Caldense

Oração à nossa querida Mãe

Nossa Senhora Aparecida, querida mãe, Nossa Senhora Aparecida, Vós que amais e guardais todos os dias, Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu Vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça por mais dura que ela seja (fazer pedido). Sei que Vós me ajudareis, me acompanhareis até à hora da minha morte, Amém.

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias, Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mandar publicar. Caso externo, fazer a oração em 3 horas. Agradeço à Nossa Senhora Aparecida por esta graça. L.A.

Salir de Matos
 Caldas da Rainha



MARIA DE LURDES DE ALMEIDA LEAL
 28/Janeiro/1933 07/Janeiro/2023

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora do funeral.

AGÊNCIA NEVES

Monte Real - Leiria
 Caldas da Rainha



MARIA DA CONCEIÇÃO GASPAR
 23/Fevereiro/1928 12/Janeiro/2023

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos que estiveram presentes na hora da despedida ou que, de outra forma manifestaram a sua amizade e pesar.

AGÊNCIA NEVES

Alpedriz - Alcobaça
 Caldas da Rainha



ADOZINDA DA ENCARNÇÃO CASTANHEIRA
 12/Dezembro/1929 10/Janeiro/2023

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à sua dor e pesar aquando do funeral desta nossa ente querido.

AGÊNCIA NEVES

JORNAL das CALDAS

Pagamento de assinaturas

Exmo(a) assinante,
 O pagamento pode ser efetuado

através do envio de cheque,

transferência bancária ou

diretamente na

Rua Dr. Leonel Sotomayor, loja 44
 - Caldas da Rainha

PROCURO

Casa para alugar, com anexo para arrumos
 tel. 249 417 152 / 960 099 768

VENDE-SE

Nissan Micra 1994, motor a trabalhar e s/ inspeção
 tel. 249 417 152 / 960 099 768

Caldas da Rainha **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Maria Odete Benta
 Cravido Alves
 N. 30.01.1948 F. 08.01.2023

Funerária Nova Poseiro Tel. 912417260
 (Número Verde Nacional)

Caldas da Rainha **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Armando Manuel
 Fernandes de Araújo
 N. 27.02.1957 F. 09.01.2023

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo
 Telf. 262 096 898 – Tlm. 967 078 184
912 584 886 / 920 596 608
 (WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/1 Esq.
 Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

 **DECORAÇÕES TEMÁTICAS**
ANIMAÇÃO INFANTIL

Pinturas Faciais
Moldagem de Balões

Máquina de Pipocas
Máq. de Algodão Doce

Festas de aniversário

Casamentos

Batizados

Telf. 961 581 340
 @eventos.sonhosmagicos





Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento
Unidade de Gestão Urbanística

EDITAL Nº 94/2022**Pedido de alteração a operação de loteamento do processo nº 02/2005/10 e constante do alvará de loteamento nº 4/2009.**

VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, na sequência da deliberação camarária n.º 2017/2022, Acta n.º 51/2022, tomada em reunião ordinária realizada em 12 de Dezembro de 2022, foi deliberado emitir parecer favorável ao pedido solicitado por Rotalínea – Investimentos Turísticos e Imobiliários, Lda., na alteração às condicionantes para o lote n.º3, constantes do supra citado alvará, sito na Quinta do Negrelho, da União das Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro.

Serve o presente edital para notificar os proprietários dos lotes constantes do supra citado alvará de loteamento para querendo, se pronunciarem por escrito, no prazo de 10 dias, nos termos e para efeitos do disposto do n.º 3 do artigo 27º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação – Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 09 de Setembro.

O período de pronúncia será contado a partir do primeiro dia útil à data da respectiva publicação no sítio da internet, afixação no átrio do edifício dos Paços do Concelho e na publicação em jornal da região, podendo os interessados vir a pronunciarem-se sobre a alteração pretendida, mediante requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente do Município das Caldas da Rainha, a entregar no balcão de atendimento da Unidade de Gestão Urbanística onde se encontra depositado o processo, para eventual consulta entre as 09h00 e as 16h00, devendo a mesma ser solicitada.

Para constar se passa o presente edital que vai ser afixado nos locais acima identificados.

Paços do Concelho, 26 de Dezembro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Vitor Manuel Calisto Marques)



Secção Central

EDITAL N.º 03/2023**Projeto de Regulamento de "Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Caldas da Rainha"**

-----VITOR MANUEL CALISTO MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS DA RAINHA:-----

-----**TORNA PÚBLICO** nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro, que a Câmara Municipal deliberou em reunião ordinária realizada no dia 12 de Dezembro de 2022, submeter a consulta pública o Projeto de Regulamento de "Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Caldas da Rainha", pelo prazo de 30 dias úteis, contados do dia seguinte ao da publicação de edital na 2.ª Série do Diário da República.-----

-----Mais Torna Público, que o referido Projeto de Regulamento, se encontra patente para consulta na Secção Central desta Câmara Municipal, nos dias úteis das 09H00 às 16H30, mediante prévio agendamento e, na página do Município em www.cm-caldas-rainha.pt-----

Os interessados podem endereçar as suas sugestões por escrito para a Câmara Municipal de Caldas da Rainha, sita na Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha, dentro do prazo referido.-----

-----Para constar se passa o presente Edital e outros de integral teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

E eu, Eugénia Grilo, Diretora de Departamento da Administração-Geral do Município das Caldas da Rainha, o subscrevi.-----

-----Paços do Concelho de Caldas da Rainha, aos dezassete dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três.-----

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

Vitor Manuel Calisto Marques

CARTÓRIO NOTARIAL DAS CALDAS DA RAINHA
A cargo da Notária Lic. Carla Sofia Farinha Serra

---CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas oitenta e dois e seguintes, do Livro nº 293 - A, deste cartório, **Albino Caetano Barosa** e mulher **Maria de Lourdes da Conceição Martins**, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais ambos da freguesia de Serra do Bouro, concelho de Caldas da Rainha, residentes na Estrada Municipal 566, nº 4, Casais da Cidade, Serra do Bouro, Caldas da Rainha, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes:-----

---**UM - DOIS TERÇOS INDIVISOS** do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto por terra de sementeira, vinha, pinhal e mato, sito em Fornos, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **quatro mil duzentos e trinta e sete**, da freguesia de Serra do Bouro, mas sem inscrição de aquisição da referida proporção e registado na proporção do restante um terço indiviso a favor dele justificante, pela Ap. quatro mil duzentos e sessenta e cinco de trinta de Setembro de mil e vinte e dois, inscrito na matriz da referida União sob o **artigo 394**, com o valor patrimonial tributário correspondente ao direito de 585,05€, igual ao atribuído.-----

---Que o prédio tem o processo de representação gráfica georreferenciada registado pela Ap. quatro mil duzentos e sessenta e cinco de trinta de Setembro de dois mil e vinte e dois - Anotação.-----

---**DOIS - DOIS TERÇOS INDIVISOS** do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto por terra de sementeira, sito em Caniceira, na **União das Freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro**, concelho de **Caldas da Rainha**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **quatro mil duzentos e trinta e oito**, da freguesia de Serra do Bouro, mas sem inscrição de aquisição da referida proporção e registado na proporção do restante um terço indiviso a favor dele justificante, pela Ap. quatro mil duzentos e sessenta e cinco de trinta de Setembro de mil e vinte e dois, inscrito na matriz da referida União sob o **artigo 561**, com o valor patrimonial tributário correspondente ao direito de **229,30€, igual ao atribuído**.-----

---Que o prédio tem o processo de representação gráfica georreferenciada registado pela Ap. quatro mil duzentos e sessenta e cinco de trinta de Setembro de dois mil e vinte e dois - Anotação.-----

---Que os referidos dois terços indivisos do prédio, veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, no ano de mil novecentos e oitenta e dois, por **compra meramente verbal**, aos irmãos do primeiro, Joaquim Caetano Santos, casado com Maria Virgínia Caetano Pedrosa Santos, no regime da comunhão geral de bens, residente na Estrada Municipal 566, nº 32, Casais da Cidade, Serra do Bouro, Caldas da Rainha e Silvino Caetano dos Santos Barosa, casado com Maria do Céu Sousa Ferreira Barosa, no regime da comunhão de bens adquiridos, residente em Lutgendortmunder Str 144 44388 Dortmund, Alemanha.-----

---Que, assim, vêm possuindo os referidos dois terços indivisos dos prédios acima identificados como seu, há mais de vinte anos, como seu, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, cultivando-os e colhendo os seus frutos, pagando as respectivas contribuições e impostos, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre os referidos dois terços indivisos dos prédios.-----

---Que dada a forma de aquisição originária não têm documentos que a comprovem.-----
---Que para suprir tal título vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição dos referidos dois terços indivisos dos indicados prédios.-----

A funcionária autorizada, com poderes delegados com o número de inscrição/20004/
(Nélia Carla Rodrigues dos Santos Branco)

Autorizada, nos termos do artigo 8º do Estatuto do Notariado e da Portaria nº 55/2011 de 28 de Janeiro, pela Notária Carla Sofia Farinha Serra, desde 01/01/2019 conforme publicitado em 02/01/2019 no site www.notarios.pt
Conta registada sob o nº 68/2 de que foi emitido recibo

**Aviso**

Alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha - infraestruturas de saneamento e abastecimento de água em espaços agrícolas e espaços florestais

Vitor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, sob proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal de Caldas da Rainha aprovou, no dia 27 de dezembro de 2022 por unanimidade com 31 votos a favor, a proposta de alteração ao Plano Diretor Municipal das Caldas da Rainha - infraestruturas de saneamento e abastecimento de água em espaços agrícolas e espaços florestais.

A alteração do Plano Diretor Municipal consiste na adequação do regulamento às necessidades de desenvolvimento de infraestruturas de saneamento e abastecimento de água, alterando-se assim os artigos 59.º, 61.º e 65.º.

Em conformidade com o disposto no n.º 4 do artigo 191.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publica-se no Diário da República a alteração do regulamento do Plano Diretor Municipal bem como, a deliberação da Assembleia Municipal que aprovou essa alteração.

10 de janeiro de 2023. — O Presidente da Câmara, Vitor Manuel Calisto Marques

Professores e não docentes manifestaram-se

Na Nazaré não houve aulas dois dias consecutivos na Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio. Docentes e assistentes operacionais protestaram à porta do estabelecimento de ensino, na passada quinta e sexta-feira.

Francisco Gomes

Professores e pessoal não docente estiveram concentrados à porta do estabelecimento de ensino. Cerca de 800 alunos ficaram sem aulas na sequência dos protestos contra as políticas do Ministério da Educação.

Os docentes dizem que perante os constrangimentos na contratação, na progressão na carreira e na atualização salarial se chegou a um limite.

Se os docentes fizeram greve ao primeiro tempo, para não haver mesmo aulas contaram com a paralisação total do pessoal auxiliar, que também está descontente, esperando, tal como os professores, respostas do Governo, nomeadamente sobre a progressão na carreira e a valorização das funções desempenhadas.

À espera de medidas do Governo que respondam às suas pretensões, os profissionais da educação prometem continuar a

luta.

Nas Caldas da Rainha, a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro também não teve aulas na passada sexta-feira, o que obrigou até ao cancelamento da recolha de sangue que estava prevista realizar-se no estabelecimento de ensino.

Nesta quarta e quinta-feira, 18 e 19 de janeiro, das 10h20 às 10h40, é organizado um cordão humano à entrada da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, envolvendo docentes, funcionários, direção e alunos. O mesmo acontecerá na quinta-feira de manhã na EBI de Santo Onofre.

O Agrupamento de Escolas do Cadaval foi também palco do protesto dos docentes, na passada segunda-feira.

Foram muitos os docentes na região que participaram no dia 14 de janeiro na manifestação em Lisboa.



Protestos na Nazaré



Manifestação no Cadaval

Papagaios-do-mar aparecem mortos em praias de Peniche

Onze papagaios-do-mar arrojaram mortos nas praias de Point Fabril e na Almagreira, em Ferrel, no concelho de Peniche, sem causa de morte visível, tendo sido entregues ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas para realização da necrópsia a alguns deles, para se perceber o que originou este aparecimento coletivo.

Segundo organização de conservação do ambiente Mar à Deriva - Adrift Sea, de Torres Vedras, "as aves que temos encontrado não têm qualquer marca", ao contrário do que tinha acontecido recentemente com as mais de sete dezenas de aves marinhas foram encontradas mortas a sul da praia do Baleal, em Peniche, onde em algumas delas havia indícios de fios de nylon utilizados em redes de pesca, segundo tinha denunciado a organização de conservação do ambiente Mestres do Oceano, sediada naquela zona costeira, que recolheu nos últimos dias de novembro sessenta e cinco tordas-mergulheiras, três gaivotas, dois alcatrazes e uma alma-de-mestre, que arrojaram mortas



As aves não apresentam causa de morte visível

no areal.

Em relação aos papagaios-do-mar, poderão estar a ser afetados pela gripe das aves que está a dizimar algumas espécies marinhas. Em 2022 foi reportado um grande surto no norte da Europa. Sendo aves migratórias provenientes de um dos locais mais afetados, poderão estar a chegar já doentes.

No passado dia 11, a GNR de

Pataias, no concelho de Alcobça, recolheu um papagaio-do-mar na praia de Paredes da Vitória, após o alerta de um popular. Encontrava-se ferido e impossibilitado de voar. A ave foi entregue ao Centro de Recolha de Animais Marinhos, em Quiaios, para posterior recuperação e devolução ao seu habitat natural.

Francisco Gomes

Recuperados metais-não-preciosos furtados



Apreensão feita pela GNR em Martingança

A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal e do Núcleo de Proteção Ambiental de Leiria de Leiria, apreendeu no dia 12 de janeiro mais de uma tonelada de metais não preciosos furtados, em Martingança, no concelho de Alcobça.

No âmbito de uma investigação criminal por furto de metais não preciosos, os militares encetaram diligências que permitiram apreender 1300 quilos de cobre furtado que se encontravam numa empresa de comércio de resíduos metálicos, culminando na constituição de arguido de uma empresa por suspeita do crime de recetação.

Foram elaborados três autos de contraordenação por incumprimento do título único ambiental e dos procedimentos para armazenamento de gases fluorados, e ainda por falta de licenciamento para movimentação de solos, punível com uma coima pode ascender a 290 mil euros.

Os processos foram remetidos para as entidades administrativas competentes, nomeadamente, Câmara Municipal de Alcobça, Agência Portuguesa do Ambiente e à Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, para além do Tribunal Judicial de Alcobça.